

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

**20
25**



Consórcio Capim Branco Energia



SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria

Sobre

Perfil corporativo
Perfil do Consórcio
Localização dos Empreendimentos
Coordenadas Geográficas
Missão, Princípios e Valores
Procedimentos Orientativos

Saúde e Segurança no Trabalho

Pilar Estratégico
Engajamento com partes interessadas
Gráfico partes interessadas

Gestão de Riscos

Canal de Ética e Integridade
Estrutura de Governança
Ética, Integridade e Transparência

Dimensão Social e Setorial

Pessoas, Cultura e Desenvolvimento
Perfil Colaboradores
Remuneração, Benefícios e Desenvolvimento
Indicadores Sociais Internos
Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento profissional
Diversidade, Inclusão e Não Discriminação

Gestão de Fornecedores

Seleção, Avaliação e Relacionamento
Método para segregação de fornecedores de acordo com a relevância na cadeia produtiva
Canais e políticas de relacionamento
Canais e políticas de relacionamento
Políticas, práticas e proporção de gastos
Desenvolvimento de fornecedores
Liderança e influência social

Dimensão Econômica-Financeira

Indicadores Econômico-Financeiro
Demonstrativo do Valor Adicionado

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Resultados, impactos e metas para 2026

Certificação dos ODS

Compromisso com a sustentabilidade e a Agenda 2030
O que é a Certificação

Inventário GEE

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Biodiversidade

Gestão Ambiental
Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
Desempenho Ambiental e Melhoria Contínua
Auditoria Integrada
LAIA
Conservação da Biodiversidade
Proteção das áreas de vegetação nativa
Ações de preservação nas APP's e Áreas de florestas Adquiridas
Monitoramento da Ictiofauna
Monitoramento de Dípteros Hematófagos
Monitoramento de Mocrófitas
Monitoramento limnológico e de qualidade da água dos reservatórios
Efluentes domésticos e industriais
Monitoramento da água potável
Gestão territorial e Geoprocessamento

Gestão de Resíduos Sólidos

Resíduos perigosos (Classe I)
Resíduos Não perigosos (Classe II)
Redução na geração de resíduos
Conformidade e rastreabilidade
Energia
Engajamento Comunitário
Projeto de educação ambiental em escolas municipais rurais
Parceira projeto Sementear
Projeto horta sustentável
Outras ações
6ª SIPATMA - Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente
Programa de visitação - UHE Amador Aguiar I

Promoção do bem-estar, prevenção e cultura de segurança

Campanhas de saúde e segurança
Diversidade e inclusão - Igualdade de gênero
Educação Ambiental
Dia Mundial da Água
Semana do Meio Ambiente
Plano de ação de emergência - PAE das usinas do CCBE
Comunicação Social
Veículos de Comunicação
Site Institucional
Canal Integridade
Informativo Campim Branco
Puma News
Linkedin

O&M

Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade
Modernização e Investimento
Dados técnicos

Saúde e Segurança no Trabalho 2025

Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho
Política de Saúde e Segurança do Trabalho
Compromisso
Diretrizes
Procedimentos Operacionais

Destaques em Saúde e Segurança 2025

Projetos de Melhoria e Soluções em Segurança
Momentos de "descompressão" e ações de clima organizacional
Sistema de acessos às portarias das UHEs
Programa Caça Perigo - FOCAPÉ
Informações sobre os caça-perigos
PRESEG
Simulados e treinamentos

Mensagem da Diretoria

O ano de 2025 representou um marco estratégico para o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), consolidando avanços relevantes em eficiência operacional, governança e sustentabilidade. Foi um período dedicado ao planejamento estruturado do novo ciclo de modernizações das unidades geradoras, reforçando nosso compromisso com a confiabilidade dos ativos, a segurança operacional e a longevidade dos empreendimentos.

Destacamos, ainda, o empenho institucional de nossas equipes na obtenção da Licença de Operação (LO), resultado de um trabalho contínuo, técnico e colaborativo, que reafirma a conformidade legal e o compromisso com as melhores práticas socioambientais. Após vistoria do Ibama, a expectativa é que a LO seja emitida no primeiro semestre de 2026.

No campo da sustentabilidade, avançamos de forma consistente ao conquistar o Selo ODS 2030 Today, reconhecimento que evidencia a aderência das nossas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, reforçando nossa contribuição para uma agenda global mais equilibrada e responsável.

Outro importante avanço foi a elaboração do nosso primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), iniciativa que amplia a transparência e fortalece a gestão climática do CCBE, permitindo uma atuação cada vez mais estratégica na redução de impactos e na geração de valor sustentável.

Na dimensão de Saúde e Segurança, alcançamos um resultado que reforça a maturidade de nossa cultura preventiva: não registramos acidentes com afastamento, totalizando 08 anos consecutivos sem ocorrências dessa natureza nas usinas. Este desempenho ganha ainda mais relevância diante de um cenário de intensificação das atividades, marcado por um cronograma robusto de manutenções e pelas ações de modernização das unidades geradoras. Mesmo nesse contexto desafiador, a geração total das usinas foi de 1.995.493,44 MWh, sendo 1.071.681,77 MWh provenientes da UHE Amador Aguiar I e 923.811,67 MWh da UHE Amador Aguiar II, evidenciando que é possível conciliar excelência operacional com rigor em segurança.

Seguimos confiantes na condução de nossas atividades, com foco na geração de energia limpa, na responsabilidade socioambiental e na criação de valor para a sociedade, conscientes de que os desafios futuros exigem inovação, integração e um compromisso contínuo com a sustentabilidade.

Guilherme Bretas N. de Lima



Sobre

Referente ao exercício de 2025. Este documento consolida as principais ações, resultados e indicadores apurados no período de janeiro a dezembro, contemplando informações de natureza socioambiental, operacional e econômico-financeira associadas à geração de energia nas Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II.

Alinhado às melhores práticas de governança, transparência e compliance, o relatório reafirma o compromisso do CCBE com a prestação de contas qualificada aos seus públicos de interesse, evidenciando a integração entre desempenho operacional e responsabilidade socioambiental.

A definição do conteúdo deste relatório foi orientada pelo princípio da materialidade, priorizando os temas mais relevantes para o negócio e para seus públicos de interesse, bem como pelos princípios de contexto da sustentabilidade, inclusão de stakeholders, completude, equilíbrio, comparabilidade, precisão, periodicidade, clareza e confiabilidade.

Expediente

Gerência:

Walter Luiz Alves de Oliveira Junior

Coordenação

Guilherme Coelho Melazo – Coordenação Socioambiental
Tânia de Araujo Duprat de Pereira Brito – Coordenação Administrativo-Financeira
Filipe Frade de Faria – Coordenação e O&M

Equipe de Apoio

Olavo Franca Silveira – Analista Socioambiental
Renata Pacheco do Nascimento – Analista Socioambiental
Debora B. Martins – Contadora
Valéria Cristina Diniz Pereira – Analista Departamento Pessoal
Rodrigo da Silva Guerra – Técnico Saúde e Segurança do Trabalho

Fotografias

Banco de Imagens CCBE

Projeto gráfico, revisão, diagramação

Quinttana Comunicação

Endereço

Fazenda Quilombos s/n – Edifício de Controle – casa de Força –
Andar 2, Sala 1 – Caixa Postal 71 – Zona Rural – Araguari – Minas Gerais – CEP. 38440-970
Telefone (34) 3512-4400

www.ccbe.com.br

Perfil Corporativo

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), formado pelas empresas Aliança Geração de Energia S.A. (87,3684%) e L.D.O.S.P.E. Geração de energia (12,6316%), administra as usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II. Com potência instalada total de 450 MW (240 MW e 210 MW, respectivamente), ambas estão localizadas no Rio Araguari, entre os municípios de Uberlândia, Araguari e Indianópolis, na mesorregião do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais.

Composição do Consórcio

Nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76, o consórcio foi constituído em 15 de maio de 2001 com o objeto social de desenvolver, construir e operar, direta e indiretamente, a exploração dos potenciais energéticos dos aproveitamentos hidrelétricos de Amador Aguiar I e II.

Em agosto do mesmo ano foi assinado o contrato de concessão 090/2001, entre o CCBE e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecendo o período de 35 anos de concessão ao consórcio – então formado pelas empresas Vale S.A. (48,42%), Cemig Capim Branco Energia S.A. (21,05%), Comercial e Agrícola Paineiras – Grupo Suzano (17,89%), e Votorantim Metais Zinco S.A. (12,63%).

Após seis alterações na composição original, hoje o CCBE é composto pela Aliança Geração de Energia S.A., joint venture formada pela Vale S.A. (55%) e Cemig GT (45%), com 87,3684%, mudança realizada em fevereiro de 2015 que transferiu integralmente as participações das consorciadas Cemig, Vale e Epícares à Aliança Geração de Energia S.A.. Os termos desse aditivo foram aprovados pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 4954/2014, e a L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. com 12,6316%, mudança realizada em novembro de 2018, que transferiu integralmente a participação detida pela VMZ à L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda., nos termos aprovados pela Resolução Autorizativa nº 7.269/2018.

**Maio
2001**

Criação CCBE

40%	CVRD
20%	CEMIG – Capim Branco
17%	Paineiras (G. Suzano)
12%	CIA Mineira de Metais
5%	Cia. Camargo Corrêa Energia

1º Aditivo

48,42%	CVRD
21,05%	CEMIG – Capim Branco
17,89%	Paineiras (G. Suzano)
12,63%	CIA MINEIRA DE METAIS

**Junho
2002**

3º Aditivo

48,42%	CVRD
21,05%	CEMIG – Capim Branco
17,89%	Paineiras (G. Suzano)
12,63%	Votorantim Metais e Zinco

**Maio
2006**

4º Aditivo

48,42%	CVRD
21,05%	CEMIG – Capim Branco
17,89%	Epícares
12,63%	Votorantim Metais e Zinco

**Março
2013**

**Fevereiro
2015**

5º Aditivo

87,87%	Aliança Energia
12,63%	Votorantim Metais e Zinco

6º Aditivo

87,87%	Aliança Energia
12,63%	LDO S.P.E

**Novembro
2018**

Localização dos Empreendimentos

As Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e II estão localizadas no baixo curso do rio Araguari (MG), integrando uma cascata estratégica de geração hidrelétrica composta, a montante, pelas PCHs Pai Joaquim e Macacos e pela UHE Nova Ponte (CEMIG), e, a jusante, pela UHE Miranda (ENGIE).

A bacia hidrográfica do rio Araguari situa-se na região do Triângulo Mineiro, abrangendo aproximadamente 6% do território de Minas Gerais e 20 municípios. Trata-se de uma bacia de elevada relevância hídrica, com destaque para os afluentes Uberabinha, Claro, Santa Juliana e Quebra-Anzol, além de sua conexão com importantes mananciais regionais.

Os empreendimentos do CCBE inserem-se na sub-bacia "AHEs Capim Branco", com área de 1.178,89 km², caracterizada pela forte presença de aproveitamentos hidrelétricos e proximidade com polos urbanos estratégicos, como Uberlândia e Araguari.

Saiba mais acessando
o link abaixo

www.ccbe.com.br

UHE Amador Aguiar I



A UHE Amador Aguiar I possui reservatório com área de 18,66 km² e volume de 241 milhões de m³ (nível máximo normal). A usina está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, por meio de duas linhas de transmissão de 138 kV interligadas à Subestação Emborcação.

UHE Amador Aguiar II



A UHE Amador Aguiar II conta com reservatório de 45,11 km² e volume de 872,83 milhões de m³. Sua conexão ao SIN ocorre por meio de subestação de manobra de 138 kV, com quatro linhas de transmissão: duas para Emborcação, uma para Araguari e uma para Uberlândia.



Coordenadas Geográficas

- UHE Amador Aguiar I - 18° 47' 25" S / 48° 08' 50" W
- UHE Amador Aguiar II - 18° 39' 35" S / 48° 26' 07" W



Bacia Hidrográfica

Rio Araguari (PN2)



Hidrografia

Rio Araguari



Municípios

Uberlândia, Araguari e uma pequena porção de Indianópolis



Missão

Gerar energia limpa com eficiência e contribuir para o crescimento econômico e desenvolvimento da região de inserção dos empreendimentos.

Princípios

Despertar a consciência das pessoas e seu relacionamento com a saúde, bem-estar e sustentabilidade.

Valores

Respeito à vida e ao bem-estar no trabalho. Priorização da saúde e da segurança das pessoas, das instalações e dos processos produtivos de forma sustentável.

Política Ambiental do CCBE

O CCBE consolidou, nos últimos anos, um conjunto estruturado de políticas corporativas que fortalecem sua governança, com ênfase em ética, integridade, gestão de riscos, proteção de dados e segurança das operações. Esse arcabouço normativo está alinhado às melhores práticas ESG e aos requisitos regulatórios aplicáveis, servindo como base para a tomada de decisão e para a execução dos programas corporativos e ambientais.



Procedimentos Orientativos

O CCBE possui procedimentos (PO) orientativos, colaborativos e instrutivos nas áreas de saúde e segurança, governança e meio ambiente.

Os procedimentos são revisados periodicamente visando sua integralidade e assertividade com as demandas atuais da empresa, buscando a eficiência, segurança e sustentabilidade.

Código	Política	Data de Aprovação/Revisão	Objetivo Estratégico	Status
CCBE-PO-DE-01	Código de Ética e Conduta	23/04/2024	Estabelecer princípios éticos e diretrizes de conduta para colaboradores e stakeholders	Vigente
CCBE-PO-DE-02	Gestão de Pessoal Próprio	23/04/2024	Definir diretrizes para gestão de pessoas, promovendo desenvolvimento, desempenho e conformidade trabalhista	Vigente
CCBE-PO-DE-03	Política Anticorrupção	23/04/2024	Prevenir, detectar e combater práticas de corrupção e fraude	Vigente
CCBE-PO-DE-04	Política de Investigação e Tratamento de Denúncias	23/04/2024	Estabelecer mecanismos de apuração, tratamento e resposta a denúncias	Vigente
CCBE-PO-DE-05	Política de Segurança da Informação	23/04/2024	Proteger ativos de informação e garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados	Vigente
CCBE-PO-DE-06	Política de Gestão de Riscos	23/04/2024	Estruturar a identificação, avaliação e mitigação de riscos corporativos	Vigente
CCBE-PO-DE-07	Política de Saúde e Segurança	16/12/2025	Estruturar a identificação, avaliação e mitigação de riscos corporativos	Vigente
CCBE-PO-DE-08	Política de Privacidade de Dados Pessoais	16/12/2025	Assegurar conformidade com a LGPD e proteção de dados pessoais	Vigente
CCBE-PO-DE-09	Política Ambiental	11/12/2025	Apresentar as diretrizes com relação ao desempenho ambiental e compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável na região de inserção	Vigente

Saúde e Segurança do Trabalho

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) estabelece a vida como valor prioritário em suas operações, reafirmando seu compromisso com a saúde e a segurança de colaboradores próprios e terceiros. A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é conduzida de forma estruturada, com foco na melhoria contínua, no atendimento integral à legislação aplicável, às normas técnicas e às Regras de Ouro do Consórcio.

No contexto das operações das UHEs Amador Aguiar I e II, o CCBE adota diretrizes orientadas à prevenção e ao controle de riscos ocupacionais, assegurando que todas as atividades sejam executadas com rigorosos padrões de segurança e respeito à integridade física e mental das pessoas.

A Companhia prioriza a promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, por meio da identificação, avaliação e mitigação de riscos associados a agentes físicos, químicos e biológicos, além de outros fatores inerentes às atividades do setor hidrelétrico.

Adicionalmente, incorpora sua experiência operacional ("know-how") na gestão das usinas como elemento estratégico para o aprimoramento contínuo das práticas de segurança, contribuindo para a redução de riscos e o fortalecimento da cultura preventiva.

Como resultado dessa abordagem estruturada e do engajamento contínuo de suas equipes, o CCBE mantém um histórico consistente de excelência em Saúde e Segurança, alcançando **oito anos consecutivos sem registro de acidentes com afastamento**, mesmo diante de um cenário de intensificação de atividades de manutenção e modernização das unidades geradoras.

Esse desempenho reforça a maturidade da gestão de riscos, a efetividade das práticas preventivas e, sobretudo, a consolidação de uma cultura organizacional orientada à proteção da vida. Mais do que um indicador, trata-se de um compromisso permanente que direciona decisões, comportamentos e a forma como o CCBE conduz suas operações, garantindo segurança, confiabilidade e sustentabilidade em todas as suas atividades.



Pilar Estratégico	Diretriz	Aplicação Prática no CCBE
Cultura de Segurança	Fortalecer a cultura de prevenção e valorização da vida	Estímulo ao reporte de desvios, Regras de Ouro, engajamento das equipes
Gestão de Riscos	Identificar, avaliar e mitigar riscos ocupacionais e operacionais	Análises de risco, inspeções de campo, controle de atividades críticas
Conformidade e Governança	Assegurar aderência à legislação e requisitos regulatórios	Atendimento às NRs, ANEEL, IBAMA, Corpo de Bombeiros e auditorias internas
Capacitação e Engajamento	Desenvolver competências e consciência preventiva	Treinamentos periódicos, campanhas educativas e DDS
Saúde Integral	Promover bem-estar físico e mental	Programas de saúde ocupacional, ergonomia e qualidade de vida
Gestão de Emergências	Garantir prontidão e resposta eficaz a situações críticas	PAE, simulados periódicos e integração com órgãos públicos
Melhoria Contínua e Inovação	Aprimorar continuamente práticas e desempenho	Monitoramento de indicadores, auditorias e adoção de novas tecnologias



Engajamento com Partes Interessadas

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) reconhece o engajamento com partes interessadas como elemento central para a sustentabilidade e a perenidade de suas operações. Nesse contexto, adota uma abordagem estruturada de identificação e priorização de públicos estratégicos, considerando suas necessidades, expectativas e potenciais impactos relacionados às atividades do negócio.

O consórcio busca estabelecer relações transparentes, contínuas e de longo prazo, pautadas no diálogo qualificado e na construção de confiança mútua, contribuindo para a mitigação de riscos e a geração de valor compartilhado.

Para ampliar a transparência e a visibilidade de suas iniciativas, o CCBE utiliza canais institucionais de comunicação, como seu site oficial, informativos digitais e a plataforma LinkedIn, assegurando a disseminação acessível e tempestiva de informações relevantes aos seus públicos.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Aliança Geração de Energia S.A. 87,3684% L.D.O.S.P.E. Geração de energia 12,6316%	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
Clientes	O Consórcio gera a energia e transfere para suas consorciadas Aliança e L.D.O.S.P.E., que realizam a comercialização da energia recebida, ou seja, não possui clientes ou consumidores diretamente	NA
Fornecedores	O Consórcio possui diversos fornecedores relevantes, entre eles de materiais (como as empresas que vendem transformadores de corrente, óleo lubrificante e medidores de energia) e prestadores de serviços, como os que realizam reparos, manutenções e monitoramentos	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
Empregados, colaboradores, terceiros	14 colaboradores próprios, 1 estagiário e diversas empresas prestadoras de serviços, consultores, fornecedores de peças, equipamentos.	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório,
Órgãos e programas públicos	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	E-mails, telefone, correspondências, emissão de relatórios
	Capitania Fluvial do Tietê-Paraná	E-mails, correspondências
	Operador Nacional do Sistema (ONS)	Correspondências, site, telefone, e-mails
	COS	Correspondências, telefone, e-mails
	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	E-mails, telefone, correspondências, emissão de relatórios
	Instituto Estadual de Florestas (IEF)	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	9ª Companhia de Polícia Independente de Meio Ambiente	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões
	Comitê da Bacia do Rio Araguaari (CBH Araguaari)	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
	ABHA Gestão de Águas	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
	Curadoria de Defesa do Meio Ambiente de Araguaari e Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Meio Ambiente de Uberlândia	Reuniões, e-mail, correspondências, telefone
	Prefeituras Municipais de Araguaari, Uberlândia e Indianópolis	Correspondências, telefones
	Corpo de Bombeiros de Minas Gerais	Reuniões, e-mails, telefones
	Defesas Cíveis Municipais	Reuniões, e-mails, telefones

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Comunidade de Martinésia	Palestras, reuniões, telefones, e-mails
	Comunidade de Cruzeiro dos Peixotos	Palestras, reuniões, telefones, e-mails
	Comunidade Tenda do Moreno	Palestras, reuniões, telefones, e-mails
	Comunidade da Contenda	Palestras, reuniões, telefones, e-mails
	Comunidade Olhos D'água	Palestras, reuniões, telefones, e-mails
	Assentamento Vida Nova	Correspondências, palestras, reuniões, telefones
	Assentamento Olhos D'água	Correspondências, palestras, reuniões, telefones
Imprensa	Escolas Municipais Rurais	E-mails, telefones, programa de visitação, palestras, reuniões, site institucional, folhetos, cartilhas, livros, informativos
	Diário de Uberlândia	E-mails, telefones
	Gazeta do Triângulo	E-mails, telefones
	TV Integração	E-mails, telefones
	TV Paranaíba	E-mails, telefones
Instituições de Pesquisa	TV Vitoriosa	E-mails, telefones
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	E-mails, telefones, correspondência
	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)	E-mails, telefones, correspondência
	Fundação de Apoio � Pesquisa (FUNAPE)	E-mails, telefones, correspondência
	Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia (IFTM)	E-mails, telefones, correspondência
	Universidade de Uberaba (UNIUBE)	E-mails, telefones, correspondência
	Universidade Presidente Ant�nio Carlos (UNIPAC)	E-mails, telefones, correspondência

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é um pilar essencial para a sustentabilidade e a resiliência do negócio no setor hidrelétrico, caracterizado por elevada complexidade operacional, forte regulação e exposição a variáveis ambientais, climáticas e socioinstitucionais. Nesse contexto, empresas líderes do setor adotam estruturas robustas de governança de riscos como instrumento estratégico para suportar a tomada de decisão, proteger valor e assegurar a continuidade operacional.

No Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), a gestão de riscos está integrada à governança corporativa e orienta o planejamento e a execução de suas atividades. A identificação, análise e priorização dos riscos são sistematizadas por meio da Matriz de Riscos, revisada periodicamente e validada pela Diretoria Executiva.

Essa matriz considera a probabilidade de ocorrência e a magnitude dos impactos, abrangendo dimensões reputacionais, financeiras, estratégicas e operacionais. A partir dessa avaliação, são definidos controles existentes e estruturadas ações de prevenção e mitigação, fortalecendo a capacidade de resposta da organização frente a cenários adversos.

Em linha com as melhores práticas do setor, o CCBE realiza revisões anuais da matriz, incorporando aprendizados, mudanças no ambiente regulatório e novas demandas do negócio. Destaca-se que, na última atualização, houve ampliação do escopo de análise, incluindo compromissos e práticas internas, bem como riscos relacionados aos temas financeiros, ambientais e operacionais, resultando na consolidação de uma matriz priorizada dos Top 10 Riscos.

Essa abordagem reforça avanços do sistema de gestão e contribui diretamente para a transparência, a previsibilidade e a geração de valor sustentável, alinhando o CCBE às tendências de mercado e às expectativas das sócias, órgãos reguladores e demais partes interessadas.



Canal de Ética e Integridade

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) reforça seu compromisso com a ética, a transparência e a integridade por meio de mecanismos estruturados de prevenção, identificação e tratamento de desvios de conduta. Nesse contexto, o Canal de Ética e Integridade constitui um instrumento essencial de governança, disponível a todos os públicos, internos e externos, ao longo de sua cadeia de valor.

O canal permite o registro de manifestações relacionadas a potenciais violações ao Código de Ética e às políticas corporativas, incluindo situações de assédio, conflito de interesses, corrupção, fraude, discriminação, quebra de sigilo e descumprimento legal ou normativo.

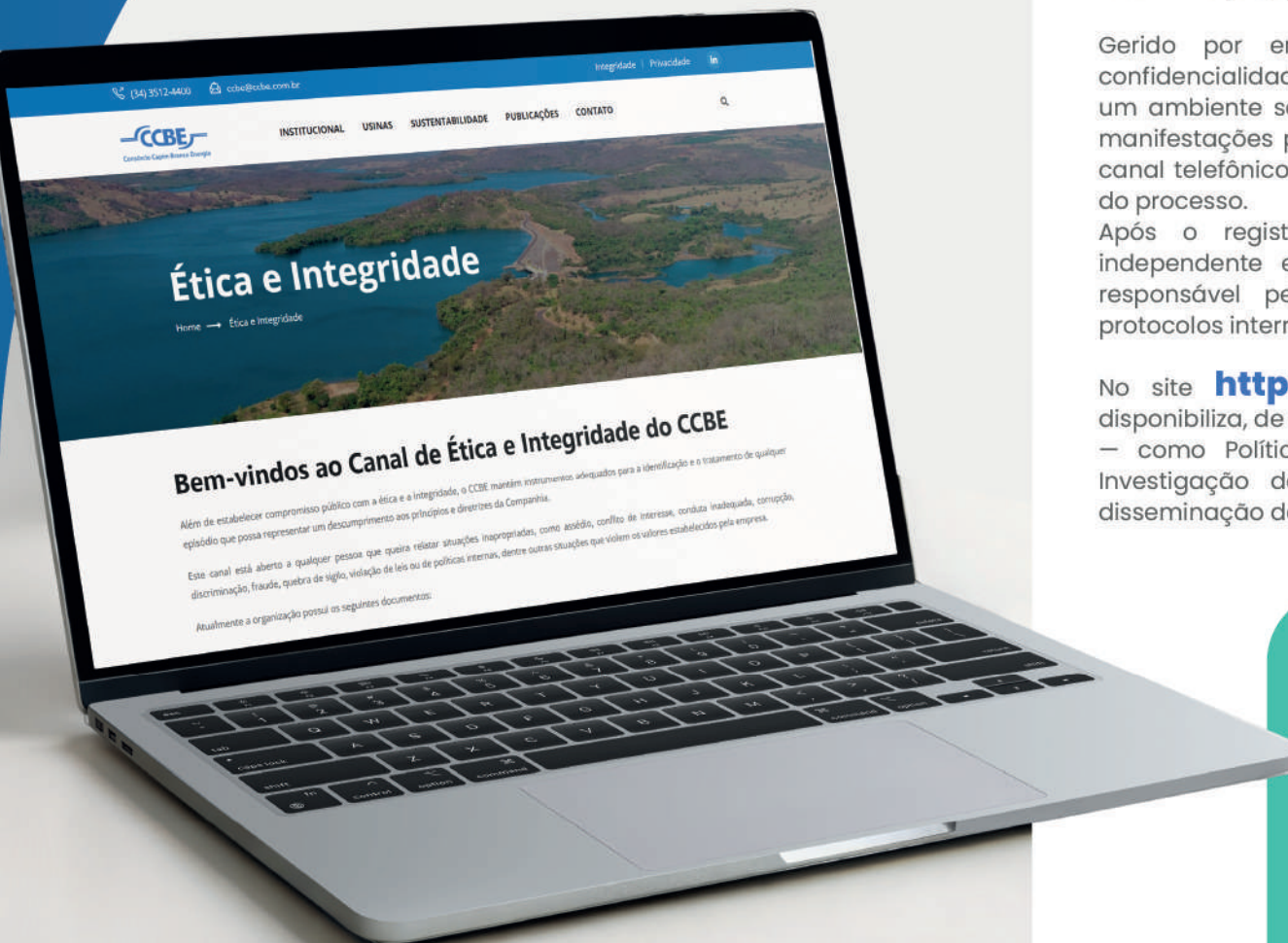
Gerido por empresa externa independente, o Canal assegura confidencialidade, anonimato e proteção contra retaliações, promovendo um ambiente seguro e confiável para o reporte de irregularidades. As manifestações podem ser realizadas por meio de plataforma digital ou canal telefônico gratuito, ampliando a acessibilidade e a transparência do processo.

Após o registro, as denúncias passam por análise preliminar independente e são encaminhadas ao Comitê de Ética do CCBE, responsável pela apuração, tratamento e deliberação, conforme protocolos internos e boas práticas de governança.

No site <http://www.ccbe.com.br/etica.php>, o CCBE disponibiliza, de forma integrada, seus principais documentos normativos — como Política de Integridade, Política Anticorrupção, Política de Investigação de Denúncias e Código de Ética — fortalecendo a disseminação da cultura de integridade.

As manifestações podem ser realizadas por meio de plataforma digital, e-mail ou canal telefônico gratuito, assegurando acessibilidade aos diferentes públicos. O canal também recebe sugestões, dúvidas e reclamações, ampliando seu papel como ferramenta de diálogo e melhoria contínua.

Em 2025, não foram registradas manifestações ou denúncias no canal.



Estrutura de Governança

A governança corporativa do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) é estruturada com base nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa, assegurando a condução ética e sustentável de suas atividades.

Esses princípios são sustentados por valores institucionais como integridade, confiança, respeito e lealdade, orientando a tomada de decisão e o cumprimento das obrigações legais e contratuais estabelecidas no âmbito do consórcio.

A estrutura organizacional do CCBE é composta por quatro níveis hierárquicos, com papéis e responsabilidades claramente definidos:

Conselho Deliberativo:

instância máxima de governança, responsável pelas decisões estratégicas, composto por representantes das empresas consorciadas e seus respectivos suplentes;

Diretoria Executiva:

responsável pela gestão estratégica e operacional, composta por Diretor-Presidente e Diretor de Operação;

Gerência:

responsável pela coordenação das atividades operacionais e administrativas do consórcio;

Coordenação:

equipe técnica responsável pela execução e acompanhamento das atividades nas áreas-chave do empreendimento.

Os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva são indicados pelas empresas consorciadas, não havendo remuneração direta pelo exercício dessas funções, o que reforça o caráter de governança compartilhada do consórcio.

Essa estrutura assegura clareza na definição de responsabilidades, eficiência na tomada de decisão e alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo setor de energia.



Conselho Deliberativo

Carlos Augusto Pavanelli Lopes Filho – Membro Titular ALIANÇA
Carlos Henrique Afonso – Membro Suplente – ALIANÇA
Cesar Augusto Conservani – Membro Titular L.D.O.S.P.E
Wagner Lima – Membro Suplente L.D.O.S.P.E

Diretoria Executiva

Guilherme Bretas Nunes de Lima – Diretor Presidente
Sandro Magno de Figueiredo e Horta – Diretor de Operação

Gerência de Consórcio

Walter Luis Alves de Oliveira Jr. – Gerente

Coordenação

Tânia de Araújo Duprat B. Pereira – Coordenadora Administrativa/Financeira
Guilherme Coelho Melazo – Coordenador Socioambiental
Filipe Frade – Coordenador de O&M

Conselho Deliberativo

Instância máxima de governança
Representantes das consorciadas



Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Diretor de Operação



Gerência

Gestão operacional e
administrativa



Coordenação

Coordenação Administrativa/Financeira
Coordenação Socioambiental
Coordenação de O&M

Ética, Integridade e Transparência

Alinhado às diretrizes de suas acionistas e às melhores práticas de governança corporativa, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém um sistema estruturado de integridade, voltado à prevenção, detecção, monitoramento e remediação de atos ilícitos, desvios de conduta, fraudes e irregularidades. Esse sistema é sustentado por políticas corporativas, processos formais e instrumentos de controle que asseguram a condução ética e transparente das atividades em toda a cadeia de valor.

A atuação do CCBE está fundamentada na geração de valor sustentável, integrando dimensões sociais, ambientais e econômicas à estratégia do negócio. Nesse contexto, a Companhia adota como pilares:

Valores sociais:

promoção do respeito, da diversidade e do desenvolvimento das partes interessadas, por meio de relações transparentes e responsáveis;

Valores ambientais:

compromisso com a gestão sustentável dos recursos naturais, mitigação de impactos e conservação ambiental, assegurando a perenidade dos empreendimentos;

Valores econômicos:

geração de valor de forma ética e eficiente, com foco na sustentabilidade financeira e no retorno responsável aos acionistas.



O arcabouço de integridade do CCBE é composto por instrumentos normativos que orientam a conduta de seus colaboradores e parceiros, com destaque para o Código de Ética e Conduta, a Política Anticorrupção e a Política de Investigação, Tratamento de Denúncias e Aplicação de Medidas Disciplinares. Esses documentos estabelecem diretrizes claras para a prevenção de riscos, a responsabilização e a tomada de decisão ética no ambiente corporativo.

Essas diretrizes são complementadas por mecanismos de governança, como o Canal de Ética e Integridade, treinamentos periódicos e ações de comunicação interna, que fortalecem a cultura de integridade e incentivam o reporte responsável de situações de não conformidade.

Os documentos normativos encontram-se disponíveis publicamente no Canal de Ética do CCBE, reforçando o compromisso com a transparência e o acesso à informação:

<http://www.ccbe.com.br/etica.php>

O Sistema de Integridade do CCBE está estruturado de forma integrada e contínua, assegurando a prevenção, detecção e tratamento de desvios, além do fortalecimento permanente da cultura ética e da governança corporativa.

Políticas e normas

Diretrizes que orientam a conduta ética

- Código de Ética e Conduta
- Política Anticorrupção
- Política de Investigação e Denúncias



Canal de Ética e Integridade

Mecanismo de reporte e comunicação

- Canal independente e confidencial
- Possibilidade de anonimato
- Acesso via web, e-mail e telefone



Comitê de Ética

Instância de governança e apuração

- Análise e classificação das denúncias
- Investigação e deliberação
- Garantia de imparcialidade



Ações e melhoria contínua

Resposta e fortalecimento do sistema

- Medidas disciplinares
- Ações corretivas e preventivas
- Aprendizados organizacionais

Dimensão Social e Setorial

Pessoas, Cultura e Desenvolvimento

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) reconhece que o desempenho sustentável de suas operações está diretamente associado ao engajamento, à qualificação e ao bem-estar de suas pessoas. Nesse contexto, promove iniciativas contínuas voltadas ao desenvolvimento profissional, à valorização do capital humano e à construção de um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e alinhado aos seus valores corporativos.

A gestão de pessoas do CCBE segue diretrizes integradas às políticas de Recursos Humanos de suas consorciadas, Aliança Geração de Energia e L.D.O.S.P.E. Geração de Energia, assegurando alinhamento estratégico e padronização de práticas.

Entre as principais premissas adotadas destacam-se:

Promoção de tratamento igualitário, com respeito à diversidade cultural, crenças e valores;

Fortalecimento da cultura de saúde e segurança;

Incorporação da responsabilidade socioambiental aos processos do negócio;

Adoção de princípios de ética, integridade e compliance.

Perfil dos Colaboradores

Ao final de 2025, o CCBE contava com um quadro de 15 colaboradores próprios, sendo 6 mulheres e 9 homens, distribuídos em funções técnicas, administrativas e de gestão. A equipe apresenta diversidade etária, com profissionais entre 22 e 61 anos, contribuindo para um ambiente de troca de conhecimento e complementaridade de competências.

Em linha com seu compromisso com o desenvolvimento regional, o Consórcio prioriza a contratação de mão de obra local. Os vínculos empregatícios seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e os programas de estágio são realizados em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, fortalecendo a formação de novos profissionais.

Remuneração, Benefícios e Desenvolvimento

O CCBE adota práticas estruturadas de gestão de pessoas, com destaque para o sistema de cargos e salários, que busca assegurar equilíbrio interno e competitividade em relação ao mercado.

O pacote de benefícios contempla:

Plano de saúde com cobertura médica, hospitalar e odontológica;

Seguro de vida;

Vale-refeição e vale-alimentação;

Convênios com academias.

Adicionalmente, o Consórcio investe em programas de capacitação, qualificação e engajamento, com foco no desenvolvimento contínuo, na motivação e no alinhamento dos colaboradores aos objetivos organizacionais. Essas iniciativas contribuem para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro e orientado à alta performance.



Indicadores sociais internos

Empregados/Empregabilidade/Administradores

Informações Gerais	2025	2024	2023	2022
Número total de empregados	15	15	14	14
Empregados até 30 anos de idade (%)	13,33%	13,33%	7,14%	7,14%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	26,67%	26,67%	49,98%	49,98%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	26,67%	40%	21,44%	21,44%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	33,33%	20%	21,44%	21,44%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	40%	40%	35,71%	35,71%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%	0%	0%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	26,67%	13,33%	14,28%	14,28%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	13,33%	13,33%	14,28%	14,28%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%	0%	0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,67%	7,14%	0%	0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0%	0%	0%	0%
Empregados com deficiência (%)	0%	0%	0%	0%

Indicadores sociais internos

Remuneração, benefícios e carreira

Remuneração (R\$ mil)	2025	2024	2023	2022
Folha de pagamento bruta	1593,87	1393,62	1328,79	1167,42
Encargos sociais compulsórios	624,77	645,44	664,12	448,60
Benefícios (R\$ mil)	2025	2024	2023	2022
Educação	NA	NA	NA	NA
Alimentação	354,55	272,48	279,85	289,23
Transporte	NA	NA	NA	NA
Saúde	719,93	555,08	404,01	353,71
Fundação	NA	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	7,97	4,68	3,69	9,36
Cultura	NA	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	26,21	5,25	6,30	3,86
Creches ou auxílio-creche	NA	NA	NA	NA
Outros (Seguro de vida)	10,23	11,32	7,3	6,17
Participação nos resultados	2025	2024	2023	2022
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	235,47	249,79	230,33	202,99
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	16,02%	17,92%	17,33%	17,38%

Formação Profissional

Desenvolvimento profissional (% em relação ao total de empregados)	2025	2024	2023	2022
Ensino fundamental	0%	0%	0%	0%
Ensino médio	0%	0%	0%	0%
Ensino técnico	6,66%	6,66%	14,28%	14,28%
Ensino superior	60%	66,67%	57,15%	57,15%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	33,33%	26,67%	28,57%	28,57%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	NA	NA	NA	NA

Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento Profissional

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) adota práticas estruturadas de gestão de desempenho como instrumento estratégico para o desenvolvimento de seus colaboradores e o fortalecimento da cultura organizacional.

Nesse contexto, é aplicada a metodologia de Avaliação de Desempenho 360°, que permite uma análise abrangente e multidimensional, considerando a autoavaliação do colaborador, a percepção da liderança direta e o feedback de pares. Essa abordagem amplia a qualidade das avaliações e contribui para maior transparência e alinhamento organizacional.

O processo contempla a análise de competências técnicas e comportamentais, incluindo aspectos como comunicação, engajamento, relacionamento interpessoal, aderência aos valores corporativos e contribuição para o clima organizacional.

Os resultados obtidos subsidiam a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, orientando planos de desenvolvimento individual e ações de capacitação. Adicionalmente, o processo contribui para a gestão de carreira, apoiando decisões relacionadas à evolução profissional e à sucessão interna.

Essa prática reforça o compromisso do CCBE com a valorização das pessoas, o desenvolvimento contínuo e a construção de equipes de alto desempenho, alinhadas aos objetivos estratégicos do negócio.



Diversidade, Inclusão e Não Discriminação

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) pauta suas relações pelo respeito à diversidade e pela promoção de um ambiente inclusivo, seguro e equitativo para todos os públicos que compõem sua cadeia de valor. As diretrizes estão formalizadas no Código de Ética e Conduta, que orienta comportamentos baseados na integridade, no respeito às diferenças e na valorização das pessoas.

A Companhia atua de forma ativa na prevenção de práticas discriminatórias e de qualquer forma de assédio — moral, sexual ou de outra natureza —, consideradas condutas inaceitáveis e sujeitas à aplicação de medidas disciplinares. Esse compromisso reforça a construção de um ambiente organizacional pautado na dignidade, na equidade de oportunidades e no respeito mútuo.



Gestão de Fornecedores

Seleção, Avaliação e Relacionamento

O CCBE adota critérios estruturados e transparentes para a seleção e gestão de fornecedores, priorizando parceiros alinhados aos seus valores éticos, socioambientais e de governança.

O processo de qualificação tem início na etapa de cadastro, quando as empresas passam por avaliação administrativa, financeira, jurídica e fiscal, incluindo a verificação de regularidade, idoneidade e capacidade técnica. Esse processo é suportado por sistema corporativo de gestão (ERP), garantindo rastreabilidade e padronização das informações.

Além dos requisitos formais, o Consórcio valoriza fornecedores que adotem boas práticas de mercado, especialmente em temas relacionados à ética, compliance, saúde e segurança e responsabilidade socioambiental.

A gestão do relacionamento é conduzida pelos gestores de contrato, que mantêm acompanhamento contínuo do desempenho dos fornecedores, assegurando o cumprimento das obrigações contratuais e das diretrizes corporativas.

Ao término de cada contrato, é realizada avaliação de desempenho do fornecedor, considerando critérios técnicos, operacionais e de conformidade, cujo resultado subsidia a qualificação para futuras contratações.

Método para segregação de fornecedores de acordo com a relevância na cadeia produtiva

A segregação ocorre pelo tipo de aquisição: fornecedor de produtos em geral, fornecedor de serviços em geral ou fornecedor de serviços realizados por pessoa física. Após a definição da especificação técnica ou termo de referência da atividade, são selecionados os fornecedores qualificados cadastrados na base de dados do sistema (ERP-Totvs).

Canais e políticas de relacionamento

Os principais canais de relacionamentos são: o site, e-mails, correspondências e telefones.

Políticas, práticas e proporção de gastos

O Consórcio trabalha com o planejamento orçamentário, avaliando os riscos e priorizando a operação e manutenção das usinas, com objetivo de garantir a geração de energia.

Desenvolvimento de fornecedores

O Consórcio estabelece normas de meio ambiente e de saúde e segurança do trabalho, em cumprimento da legislação legal e normas regulatórias.

Os fornecedores são orientados a realizarem treinamentos e certificações para prestar serviços nas instalações das usinas.



Liderança e influência social

Para o CCBE, a participação dos cidadãos em padrão associativo é eficaz para o fortalecimento da sociedade e a redefinição da relação dela com o Estado. O crescimento dessas organizações, no entanto, exige planejamento e controle das lideranças locais, para que cumpram seu papel de inserir diferentes grupos na participação social e tomada de decisões, já que são canais com potencial para estabelecer o diálogo.

Assim, por meio do diálogo social, o Consórcio se aproxima e se faz presente nos territórios onde estão estabelecidos seus dois empreendimentos, atuando preventivamente na mitigação dos impactos e garantindo a convivência saudável com os atores locais. Por meio de técnicas de participação e escuta qualificada, o processo de diálogo busca formas de promover o debate sobre questões relevantes para a comunidade.

Nesse sentido, o CCBE se empenha na criação de rede de parceiros e espaços permanentes de discussão entre o Poder Público, empresas privadas e a sociedade organizada. As ações são planejadas em conjunto, e o trabalho é realizado de forma integrada, visando ao objetivo comum do desenvolvimento sustentável da região.





Dimensão Econômica -Financeira



Indicadores **Econômico-Financeiros**

Em função de sua natureza jurídica de consórcio, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) adota modelo contábil específico, com demonstrações financeiras adaptadas para refletir, de forma transparente e adequada, a dinâmica de suas operações.

Nesse contexto, determinadas nomenclaturas contábeis são ajustadas para melhor representar a estrutura operacional e financeira do Consórcio, assegurando maior clareza e compreensão por parte dos stakeholders. A gestão econômico-financeira é conduzida com base em processos estruturados de controle e governança, sendo continuamente monitorada pela área administrativo-financeira.

Adicionalmente, os demonstrativos são submetidos a auditorias periódicas, tanto internas quanto independentes, reforçando a confiabilidade das informações. Em 2025, as demonstrações financeiras foram auditadas pela BDO Brasil.

Cabe destacar que, em razão do modelo consorcial, o CCBE não registra receitas provenientes da comercialização de energia, as quais são reconhecidas diretamente pelas empresas consorciadas. Da mesma forma, as despesas relacionadas à operação, manutenção e gestão dos empreendimentos são suportadas pelas consorciadas, de acordo com as necessidades operacionais e contratuais do Consórcio.

Esse modelo assegura transparência na alocação de recursos, alinhamento entre as partes e eficiência na gestão financeira, em conformidade com as melhores práticas do setor de energia.

Em **2025**
o Consórcio
Capim Branco
Energia acumulou
valor adicionado
a distribuir de
R\$15,4
milhões.

Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil)

	2025	2024	2023
1. Aportes Operacionais	46.527	42.323	37.048
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS E COFINS)	(31.450)	(14.254)	(14.453)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	31.450	14.254	14.453
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	15.077	28.069	22.595
5. Valor Adicionado Recebido em transferência	329	(191)	(751)
5.1 Receitas Financeiras	329	191	751
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	15.406	27.878	21.844
8. Distribuição de valor adicionado	15.406	27.878	21.844
8.1 Pessoal	3.670	3.632	3.160
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	27.357	25.405	22.679
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	12.928	11.873	(6.345)
8.5 Excesso (Insuficiência) dos aportes sobre despesas operacionais	(28.549)	(13.032)	2.350



Objetivos do **Desenvolvimento Sustentável**



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Entre 2024 e 2025, o CCBE elaborou sua matriz de materialidade, consolidando informações sobre ações e atividades voltadas à sustentabilidade para fins de avaliação e certificação. Embora suas iniciativas já estejam alinhadas aos ODS da ONU, a certificação reforça e comprova o compromisso da empresa com a construção de um mundo melhor e mais sustentável para as gerações presentes e futuras.

Com base nos indicadores ESG consolidados, a **Certificação 2030 TODAY reconheceu o desempenho do CCBE**, destacando sua contribuição nos seguintes temas:

Governança



Destaca-se a melhoria dos processos, controles, definição de políticas e normas, participação em comitês e grupos regionais, além dos avanços na comunicação interna e externa.

Social

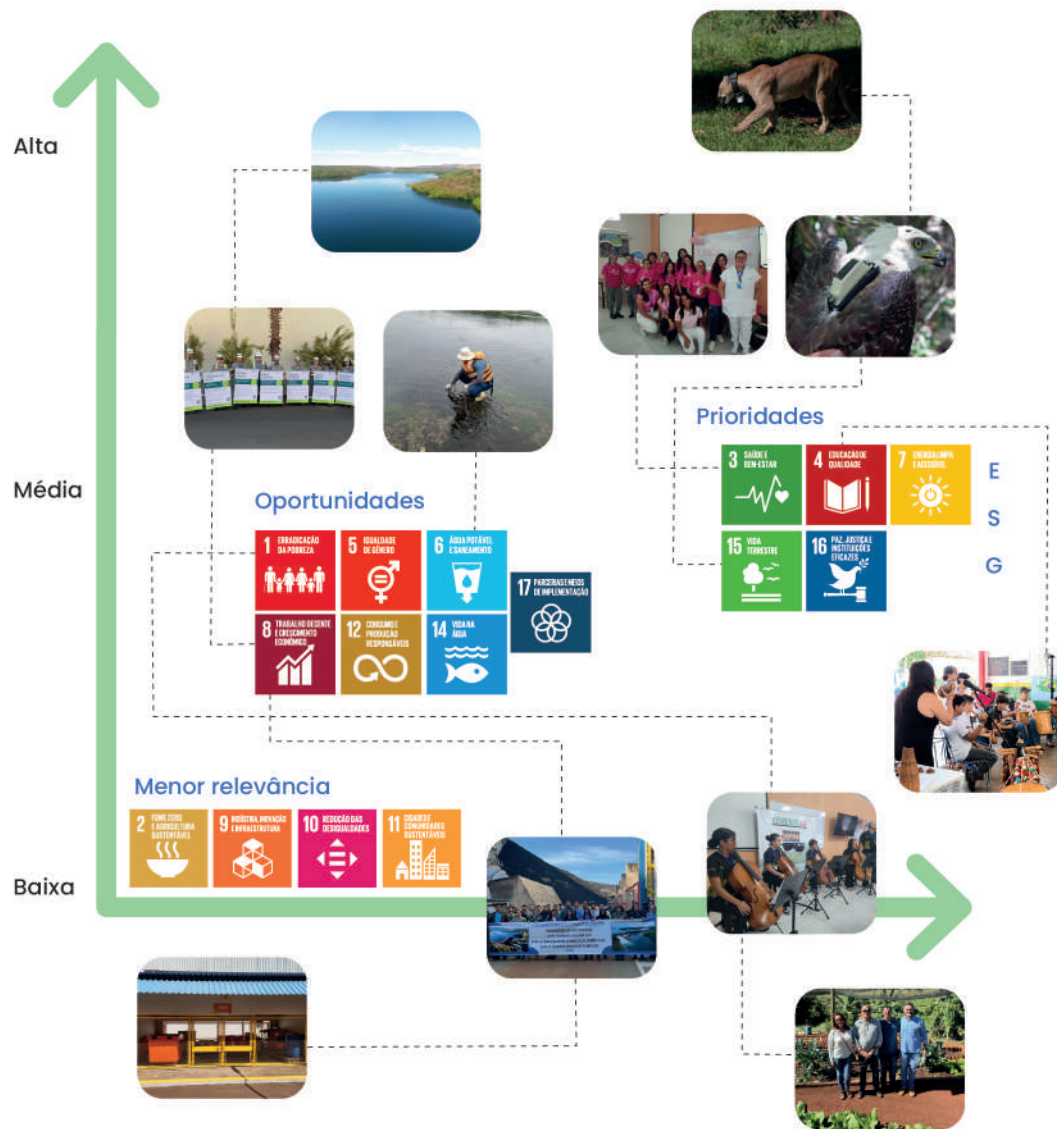


O CCBE foca na Saúde e Bem-estar dos colaboradores, visando à promoção do Emprego Decente e do Desenvolvimento Econômico local. A Educação é considerada o alicerce do profissional, sendo incentivada através de realização de cursos e trabalhada por meio de ações informativas.

Ambiental



Foram destacadas ações na preservação da fauna e dos recursos naturais, principalmente dos recursos hídricos e áreas florestais. Além disso, o CCBE tem uma gestão de resíduos consolidada e projetos para energias limpas com foco na jornada de descarbonização.



Resultados, impactos e metas para 2026

ODS 1 - ações sociais voltadas a comunidades vulneráveis, incluindo apoio a ONGs, programas culturais, assistência psicossocial e doações.

ODS 3 - programas consolidados de saúde e segurança, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

ODS 4 - projetos de educação ambiental em escolas rurais.

ODS 5 - ambiente inclusivo, com igualdade de oportunidades, valorização da diversidade e incentivo à participação feminina.

ODS 6 - gestão sustentável dos recursos hídricos, com monitoramento da qualidade da água, proteção de nascentes, tratamento de efluentes e ações de educação ambiental.

ODS 7 - contribuição para a matriz energética limpa por meio da geração hidrelétrica.

ODS 8 - valorização dos colaboradores, promovendo emprego qualificado e capacitação profissional.

ODS 12 - práticas de gestão de resíduos, uso eficiente de recursos naturais e incentivo ao consumo consciente.

ODS 14 - ações voltadas à proteção dos ecossistemas aquáticos, assegurando a qualidade da água e a conservação da biodiversidade.

ODS 15 - programas de conservação e restauração de ecossistemas, incluindo monitoramento de fauna e flora, com destaque para estudos pioneiros com espécies ameaçadas.

ODS 16 - mantém práticas de governança, ética e compliance, com transparência nas relações institucionais e canal independente para comunicação com a sociedade.

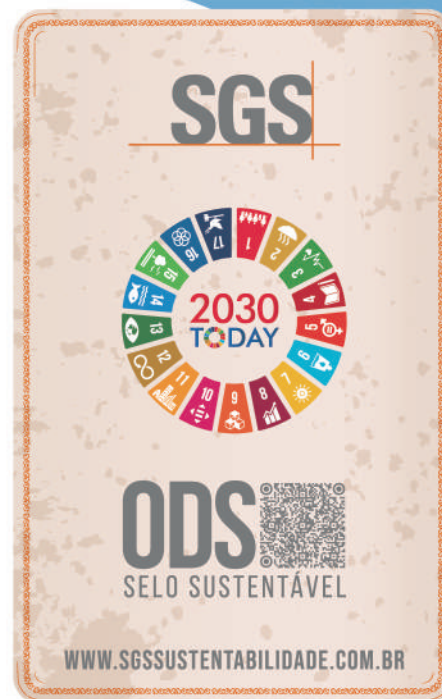
Certificação dos ODS

Compromisso com a sustentabilidade e a Agenda 2030

Em maio de 2025, o CCBE recebeu o Selo de Sustentabilidade "2030 TODAY", concedido pela SGS, líder mundial em certificação, reconhecendo o alinhamento de suas ações, metas e indicadores aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e aos princípios ESG.

O que é a Certificação

A certificação reconhece o alinhamento das ações, metas e indicadores do CCBE aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança).



A certificação em **11 ODS** posiciona o CCBE em um patamar elevado de maturidade ESG, reforçando sua credibilidade, ampliando sua capacidade de geração de valor sustentável e consolidando sua atuação alinhada às melhores práticas do setor de energia. A evolução prevista para 2026 demonstra um compromisso contínuo com a excelência e a ampliação de impactos positivos. Essa conquista representa um ativo estratégico relevante para o posicionamento institucional do CCBE e de suas acionistas, com impactos diretos em reputação, governança e geração de valor.

Fortalecimento da credibilidade ESG

A certificação por terceira parte independente confere legitimidade às práticas adotadas, reduzindo riscos de percepção de *greenwashing* e elevando o nível de confiança de investidores, órgãos reguladores e sociedade.

Diferenciação competitiva no setor elétrico

Empresas que demonstram aderência estruturada aos ODS se posicionam de forma mais robusta frente às exigências crescentes do mercado, especialmente em processos de financiamento, parcerias e relacionamento institucional.

Reputação e licença social para operar

A evidência de contribuição concreta para a Agenda 2030 fortalece a relação com comunidades, órgãos ambientais e stakeholders estratégicos, ampliando a legitimidade das operações.

Alinhamento estratégico com as acionistas

A conquista reforça o posicionamento ESG das empresas consorciadas, gerando sinergia reputacional e consolidando uma narrativa integrada de sustentabilidade no portfólio de ativos.

Transparência e governança

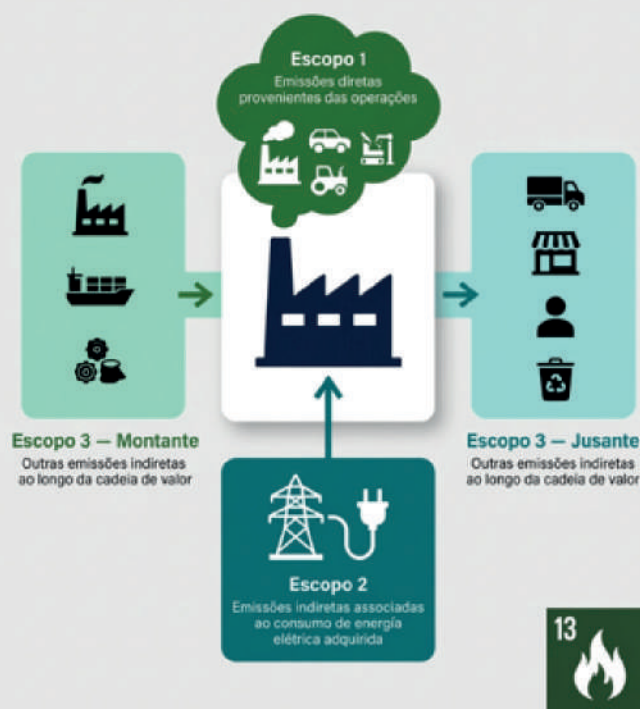
A estruturação do processo (materialidade, evidências, indicadores) eleva o nível de maturidade da governança, com reflexos positivos na gestão de riscos e na tomada de decisão.



Link para acessar os ODS certificados pelo CCBE:
<http://www.ccbe.com.br/ods-agenda-2030.php>

Inventário GEE

Emissões de GEE



O inventário considera as atividades realizadas entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024**, abrangendo as usinas Amador Aguiar I e II e suas estruturas de apoio, com base em dados operacionais primários e fatores de emissão consolidados.

Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Em consonância com seu compromisso com a transparência, a ética e a geração de energia segura e sustentável, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) iniciou, em 2025, a elaboração e divulgação anual do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de suas usinas do Complexo Energético Amador Aguiar. Essa iniciativa está diretamente integrada à estratégia ESG do Consórcio, especialmente no pilar Ambiental, e alinhada à Agenda 2030 das Nações Unidas, com destaque para o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, reforçando a contribuição do CCBE no enfrentamento das mudanças climáticas e na transição para uma economia de baixo carbono.

O Inventário de GEE é estruturado como um instrumento gerencial essencial para a quantificação, monitoramento e gestão das emissões, permitindo o entendimento detalhado do perfil de carbono das operações. Sua elaboração considera metodologias internacionalmente reconhecidas, como o GHG Protocol (Programa Brasileiro GHG Protocol/FGV), a ISO 14064-1 e diretrizes do IPCC, assegurando aderência aos princípios de relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão.

O levantamento abrange as emissões dos principais gases de efeito estufa — incluindo dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O), além de gases fluorados — e contempla os três escopos de reporte:

Escopo 1: emissões diretas provenientes das operações;

Escopo 2: emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica adquirida;

Escopo 3: outras emissões indiretas ao longo da cadeia de valor.

A análise dos resultados evidencia emissões totais da ordem de 124,269 tCO₂e, sendo 69,722 tCO₂e referentes à UHE Amador Aguiar I e 54,547 tCO₂e à UHE Amador Aguiar II. A distribuição por escopo demonstra a predominância das emissões indiretas da cadeia de valor, com:

Escopo 3: 78,809 tCO₂e (63,41%);

Escopo 1: 44,473 tCO₂e (35,79%);

Escopo 2: 0,987 tCO₂e (0,79%)

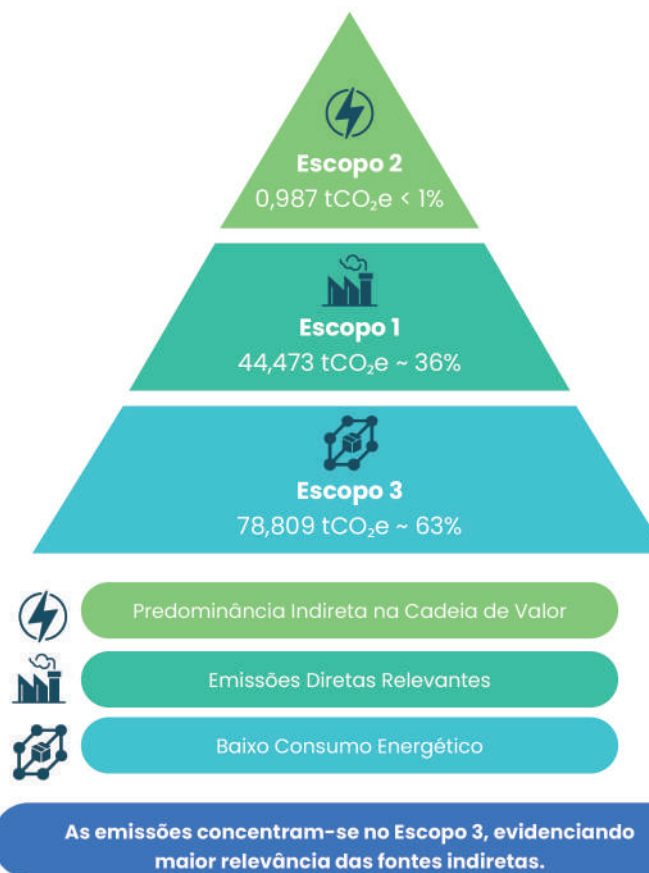
No **Escopo 1**, aproximadamente **95% das emissões estão associadas à combustão móvel (principalmente gasolina) e às emissões fugitivas**, como sistemas de ar-condicionado e extintores, indicando oportunidades relevantes para substituição de combustíveis e aprimoramento do controle operacional.

No **Escopo 3**, que representa a maior parcela das emissões, destaca-se o **deslocamento casa-trabalho**, responsável por cerca de **73% desse escopo**, evidenciando a forte influência da mobilidade dos colaboradores no perfil de emissões do Consórcio.

Esse diagnóstico reforça que, embora as operações diretas apresentem baixa intensidade de carbono — característica intrínseca à geração hidrelétrica —, os principais desafios para redução de emissões estão associados à cadeia de valor e ao comportamento operacional indireto, em linha com as tendências globais de descarbonização e exigências crescentes de transparência por parte de stakeholders.

124,269 tCO₂e

Emissões Totais GEE – CCBE





Com base nos resultados obtidos, o Inventário orienta a definição de **recomendações estratégicas**, com destaque para:

Avaliação da **eletrificação gradual da frota** e priorização do uso de combustíveis renováveis;

Aperfeiçoamento da **gestão de emissões fugitivas**, com maior uso de dados primários;

Otimização da **logística e transporte de colaboradores**, com foco em eficiência e redução de emissões;

Evolução na **qualidade e rastreabilidade dos dados**, fortalecendo a governança climática.

Os resultados obtidos indicam que o nível de emissões do CCBE é **relativamente baixo quando comparado a empreendimentos industriais ou grandes organizações**, reforçando a competitividade da geração hidrelétrica no contexto da transição energética. Ainda assim, o Consórcio mantém seu compromisso com a melhoria contínua, a redução de emissões e a ampliação de sua contribuição para uma economia de baixo carbono.

Ao tornar público seu Inventário de GEE, o CCBE fortalece sua atuação na agenda ESG, promovendo transparência, gestão de riscos climáticos e engajamento de stakeholders. O Inventário consolida-se, assim, como base técnica para o estabelecimento de metas e para a evolução da estratégia climática do Consórcio, contribuindo diretamente para o alcance do **ODS 13** e para o desenvolvimento sustentável do setor elétrico.

Biodiversidade

Gestão Ambiental

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém compromisso permanente com a conformidade plena à legislação ambiental, aplicável, conduzindo suas atividades de forma responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade corporativa. Além do atendimento às obrigações legais, o Consórcio desenvolve iniciativas voltadas à conservação dos ecossistemas e à proteção da vegetação nativa no entorno de seus empreendimentos, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ambiental regional.

A gestão ambiental é estruturada com base em estudos técnicos especializados, que subsidiam o licenciamento ambiental e o cumprimento das condicionantes, sendo conduzida com transparência e diálogo contínuo com os órgãos reguladores, com destaque para o IBAMA.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do CCBE é estruturado para garantir o controle e a melhoria contínua dos aspectos e impactos ambientais associados às suas atividades. O sistema contempla procedimentos operacionais, monitoramentos, programas ambientais e planos de resposta a emergências, orientados pelas diretrizes de sustentabilidade, conformidade legal e gestão de riscos ambientais, promovendo a melhoria do desempenho ambiental e fortalecendo a relação equilibrada entre as dimensões ambiental, social e econômica.

Para assegurar a conformidade regulatória, o Consórcio utiliza ferramentas especializadas para monitoramento da legislação e gestão de licenças e condicionantes ambientais, garantindo o atendimento tempestivo às exigências dos órgãos competentes.

Adicionalmente, o SGA é periodicamente avaliado por meio de auditorias internas, com base nos requisitos da norma ISO 14001:2015, promovendo o aprimoramento contínuo dos processos e o fortalecimento do desempenho ambiental do Consórcio.

Sustentabilidade



Uso racional de recursos



Monitoramentos ambientais



Educação e comunicação

Conformidade Legal



Licenças ambientais



Cumprimento da legislação



Auditorias ambientais

Aspectos e Impactos Ambientais



Gestão de resíduos



Mitigação de impactos negativos

Sustentabilidade

O CCBE investe em projetos e ações que promovam o uso racional de recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais de suas atividades. Promove monitoramentos, programas, atividades de educação ambiental e comunicação social que envolvem todas as partes interessadas, visando alcançar o equilíbrio entre suas operações e a conservação e preservação do meio ambiente.

Conformidade legal

O consórcio mantém todas as autorizações e licenças ambientais exigidas pela legislação vigente. Além disso, realiza o monitoramento contínuo de alterações em leis, normas e resoluções relacionadas às suas atividades. Para garantir o cumprimento das exigências legais e dos compromissos assumidos junto aos órgãos reguladores, os procedimentos internos são avaliados e ajustados sempre que necessário, considerando as evidências geradas pelo sistema de gestão e eventuais não conformidades identificadas em auditorias ambientais internas.

Aspectos e impactos ambientais

Os aspectos e impactos ambientais são identificados, avaliados e classificados de acordo com sua relevância e probabilidade de ocorrência. A partir dessa avaliação, são implementados controles operacionais e programas de gestão destinados à mitigação de impactos negativos. Entre as principais frentes de atuação destacam-se a redução do consumo de recursos naturais, a gestão de resíduos, o controle de produtos perigosos e a implementação de planos de atendimento a emergências ambientais.

2

Mitigar os impactos ambientais à ictiofauna durante paradas de Unidades Geradoras

3

Não registrar ocorrências ambientais graves nas usinas, considerando o número absoluto por usina.



1

Elaborar Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para as usinas hidrelétricas Amador

4

Reduzir risco de morte de peixes na Tomada d'Água da UHE Amador Aguiar II



Desempenho Ambiental e Melhoria Contínua

Com o objetivo de orientar as ações voltadas à melhoria contínua do desempenho ambiental das usinas, o CCBE estruturou um Plano de Ação composto por seis iniciativas alinhadas aos princípios da Política Ambiental. Essas iniciativas incluem a identificação e prevenção de impactos ambientais, a garantia de conformidade legal, o estabelecimento de objetivos e metas ambientais, a alocação adequada de recursos, o fortalecimento da comunicação e o engajamento das partes interessadas.

Em consonância ao Plano de Ação, foram estabelecidos quatro objetivos e metas Socioambientais para 2025. Destacam-se, no período, a ausência de ocorrências ambientais de alta gravidade, a elevada eficiência nas ações de resgate e soltura de peixes durante operações programadas, a mitigação de riscos na tomada d'água da UHE Amador Aguiar II e a consolidação dos inventários de emissões de gases de efeito estufa.

Esses resultados reforçam o compromisso do consórcio e evidenciam a efetividade das práticas adotadas para uma gestão responsável dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e a melhoria contínua do desempenho ambiental de suas operações.

Auditoria Integrada

A auditoria integrada constitui um instrumento estratégico para avaliação sistêmica dos sistemas de gestão do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), permitindo analisar de forma sistêmica e mais eficiente a organização.

Em 2025, foi realizada auditoria integrada conduzida pela equipe de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Aliança Geração de Energia, que evidenciou a conformidade dos sistemas de gestão com os requisitos das normas ISO 14001 e ISO 45001, bem como com o Documento de Análise de Riscos e Oportunidades (DARDO).

Meio Ambiente

- ISO 14001
- Aspectos e Impactos ambientais
- Gestão de resíduos e recursos naturais



Saúde e Segurança

- ISO 45001
- Identificação de perigos
- Prevenção de acidentes



Conformidade e Gestão

- DARDO
- Requisitos legais
- Monitoramento e melhoria contínua

Resultado: Plano de ação e melhoria contínua

O processo também avaliou a efetividade das práticas implementadas, confirmando a aderência aos objetivos estabelecidos e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos controles e do desempenho operacional do Consórcio.



LAIA

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém o compromisso com a conservação da fauna e da flora e com o uso responsável dos recursos naturais. Nesse contexto, promove continuamente melhorias em seus processos operacionais, visando prevenir, mitigar e, quando necessário, compensar os impactos ambientais associados à geração de energia elétrica.

A gestão e a operação das usinas são conduzidas por profissionais que planejam e executam suas atividades com foco na eficiência, na sustentabilidade e na melhoria contínua do desempenho ambiental. Entre os compromissos assumidos destacam-se a adoção de práticas de gestão voltadas à mitigação de impactos ambientais, o controle da poluição e o estabelecimento de procedimentos estruturados para atuação em emergências ambientais, priorizando ações preventivas e respostas rápidas e eficazes.

Como instrumento de suporte à gestão ambiental, o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) do Complexo Amador Aguiar constitui uma ferramenta fundamental para o mapeamento e a avaliação dos processos, atividades, aspectos e impactos ambientais associados às operações. O LAIA também estabelece controles operacionais que orientam a tomada de decisão e contribuem para a redução e mitigação dos impactos ambientais, fortalecendo a gestão ambiental das usinas.



Conservação da Biodiversidade

A conservação da biodiversidade é parte integrante da estratégia de sustentabilidade do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE). Alinhado às diretrizes corporativas de suas acionistas e aos requisitos do licenciamento ambiental, o consórcio desenvolve programas e ações voltados à proteção da fauna, da flora e dos ecossistemas presentes na área de influência das usinas Amador Aguiar I e II.

Essas iniciativas incluem monitoramentos ambientais contínuos, programas socioambientais e ações de educação e sensibilização ambiental conduzidos pela equipe socioambiental e orientados pela prevenção, mitigação e acompanhamento dos impactos associados à geração de energia.

A seguir, destacam-se as principais ações voltado à conservação e manutenção da biodiversidade no entorno das usinas:

Proteção das áreas de vegetação nativa

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém preservados 511 ha de Áreas de Preservação Permanente (APP) e 1.593,8 ha de áreas de florestas nativas adquiridas pelo CCBE, localizadas em Uberlândia e Araguari, em Minas Gerais. As APPs estão localizadas em todo trecho do entorno do reservatório e a vegetação nativa adquirida está localizada em diferentes regiões na área influência das usinas, atuando como corredores ecológicos próximos às APPs e outros fragmentos da região.

As áreas estão inseridas no Bioma Cerrado e em trecho do Bioma Mata Atlântica, sendo vegetação composta por diferentes formações vegetais, tanto savânicas quanto florestais. Em estudos florísticos realizados nas APPs e RLs foram registradas as fitofisionomias de vereda, mata de galeia, cerrado denso, cerradão, cerrado sentido restrito, campo cerrado, floresta estacional decidual e floresta estacional semidecidual. Essa diversidade florística, associada à transição entre biomas permite uma alta diversidade de espécies da flora e fauna, denotando a importância desses fragmentos para a conservação da biodiversidade local e regional.

14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE





As características ambientais observadas nas áreas de APP e RL do CCBE permitem a presença de espécies importantes para o equilíbrio ecológico local e regional, incluindo espécies predadoras topo de cadeia, como a onça-parda, que requer uma grande área de vida para sobrevivência. Também foram registradas nesses locais outras espécies ameaçadas, como o lobo-guará, a jaguatirica, o gato mourisco, a cuíca-d'água, a água cinzenta, entre outros.

Assim, as vistorias periódicas nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nas de vegetação nativa do CCBE, localizadas no entorno dos reservatórios das UHEs Amador Aguiar I e II, tem o objetivo de promover a conservação e a integridade desses ambientes e manutenção da biodiversidade. Estas ações estão em consonância com ODS 15 – Vida Terrestre, que visa proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres até 2030.

Essas ações são realizadas por meio de inspeções embarcadas e monitoramento com uso de drones, permitindo a identificação precoce de impactos naturais ou antrópicos que possam comprometer a estabilidade das margens, a vegetação nativa e os processos ecológicos associados. Essa abordagem fortalece a atuação preventiva do Consórcio e contribui para a manutenção dos serviços ecossistêmicos na região.

Ações de preservação nas APPs e Áreas de Florestas Adquiridas

Como parte dessas ações, o consórcio atua de forma preventiva e corretiva na contenção de impactos ambientais, adotando medidas voltadas à proteção e à recuperação das áreas sensíveis.

Entre as principais intervenções realizadas em 2025 destacam-se a correção de processos erosivos por meio da implantação de paliçadas, o cercamento de trechos estratégicos para evitar o acesso indevido e o pisoteio da vegetação, além da instalação de placas de sinalização com orientações para a preservação das áreas protegidas. Também foram instaladas placas informativas indicando locais onde foram realizados plantios de mudas nativas, mostrando a importância da manutenção e proteção dessas áreas.

Essas iniciativas contribuem para a manutenção da estabilidade das margens dos reservatórios, para a proteção da vegetação ciliar e para a conservação da biodiversidade local, reforçando o compromisso do CCBE com a gestão ambiental responsável e a preservação dos ecossistemas associados às suas operações.

Complementarmente, o CCBE desenvolve ações contínuas de educação e sensibilização ambiental junto às comunidades do entorno, promovendo a conscientização sobre a importância das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e sua adequada utilização. Destaca-se, nesse contexto, a elaboração e divulgação de material educativo sobre APP com o intuito de sensibilizar a população sobre a conservação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente. O folder traz conteúdos sobre o que é permitido ou proibido, sua extensão e as leis que regem tais áreas. O conteúdo é disponibilizado nos canais institucionais (site e LinkedIn) do Consórcio e distribuído em parceria com órgãos como o IBAMA e a Polícia Militar Ambiental, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a atuação integrada na proteção dessas áreas. Tais ações também estão alinhadas com o ODS 15 e com o ODS 14 – Vida na Água, uma vez que a conservação das APPs são um importante instrumento para a manutenção dos recursos hídricos.



Monitoramento da Ictiofauna

O monitoramento da ictiofauna no Complexo Energético Amador Aguiar é realizado com periodicidade quadrimestral, com o objetivo de avaliar, de forma quantitativa e qualitativa, a estrutura e a dinâmica da comunidade de peixes na área de influência dos empreendimentos. As campanhas contemplam nove pontos amostrais distribuídos nos reservatórios das UHEs Amador Aguiar I e II, bem como no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) da UHE Amador Aguiar I.

Em 2025, os resultados obtidos indicaram estabilidade na composição e na estrutura da comunidade ictiofaunística, evidenciando a manutenção do equilíbrio ecológico na área de influência dos reservatórios ao longo do tempo. Foram registradas 50 espécies de peixes, pertencentes a 17 famílias e seis ordens.

Dentre as espécies capturadas, apenas 11 (22% do total) são consideradas não nativas para a bacia do rio Araguari. Também foram registradas espécies ameaçadas de extinção, como a *Myloplus tiete*, e três espécies migradoras, indicando a persistência de processos ecológicos relevantes na área de influências das usinas e a conectividade funcional do sistema aquático.

Os resultados reforçam a efetividade das medidas de gestão ambiental adotadas pelo CCBE e o atendimento ao ODS 14 (Vida na Água), contribuindo para a conservação da biodiversidade aquática, a proteção dos ecossistemas de água doce e a manutenção da qualidade ambiental dos reservatórios, assegurando que a geração de energia ocorra de forma sustentável e em equilíbrio com os recursos hídricos.





Monitoramento de Dípteros Hematófagos

Em 2025 foi retomado o Monitoramento de Dípteros Hematófagos nas áreas de influência das UHEs Amador Aguiar I e II, após a emissão da licença de manejo (ABIO) pelo IBAMA. Assim como observado nos anos anteriores, as áreas amostradas não apresentam sinais de infestação, não indicando risco potencial.

Os gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles* continuam como os mais representativos, sendo os gêneros dominantes na comunidade, apresentando maior número de espécies e indivíduos. Dentre os gêneros mais representativos, foram registradas algumas espécies de interesse médico, devido à potencialidade de serem vetores de doenças. A espécie *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*, por exemplo, são vetores de pelo menos quatro arboviroses, a dengue, a febre amarela, a zika e a chikungunya, as espécies *Sabethes albiprivus* e *Haemagogus leucocelaenus* são vetores da febre amarela e a espécie *An. darlingi* é a principal transmissora da malária. No entanto, o número de indivíduos registrado para essas espécies não indica infestação, não implicando em ações mitigadoras. Todos os focos de criadouros registrados são recorrentes de ações antrópicas no local, não estando relacionados aos impactos diretos do empreendimento.

Através dos resultados obtidos, após mais de 10 anos de monitoramento, indicando a ausência de infestações e riscos à saúde humana, este monitoramento foi encerrado, conforme parecer técnico do órgão licenciador.





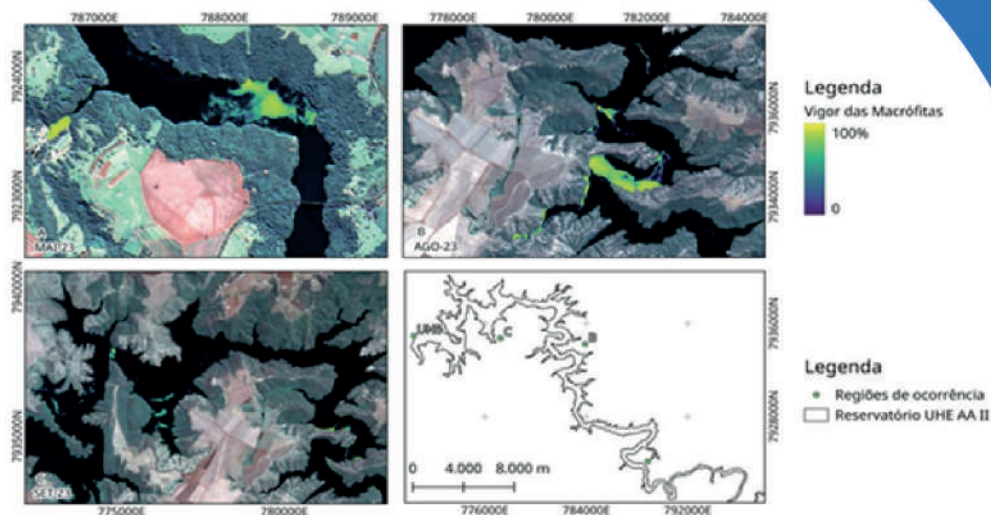
Monitoramento de Macrófitas

O monitoramento semestral de macrófitas aquáticas tem como objetivo manter atualizado o banco de dados da comunidade presente nos reservatórios das UHEs Amador Aguiar I e II, avaliando a composição florística, os aspectos ecológicos das espécies e a dinâmica populacional, incluindo padrões de distribuição, deslocamento e proliferação. O programa também contempla a identificação de espécies bioindicadoras de contaminação e/ou processos de eutrofização, bem como a análise integrada da qualidade da água, permitindo correlacionar as comunidades de macrófitas com parâmetros abióticos.

Vem 2025, foi incorporada uma nova metodologia associando análise de imagens de satélite e registros aéreos por drone, ampliando a capacidade de monitoramento espacial das macrófitas aquáticas. A utilização dessa tecnologia proporcionou maior eficiência, agilidade e acurácia na identificação, quantificação e acompanhamento das áreas com ocorrência de macrófitas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do programa.

Os resultados indicaram baixo nível de ocorrência e proliferação de macrófitas aquáticas, refletindo a boa qualidade ambiental dos reservatórios e o baixo risco de interferência nas operações das usinas e nos usos múltiplos da água. Em 2025 foram registradas 20 espécies, destacando-se *Eichhornia crassipes*, *Myriophyllum aquaticum*, *Salvinia auriculata* e *Ludwigia elegans*. Em relação à qualidade da água, os parâmetros físico-químicos permaneceram em conformidade com a legislação vigente em todos os pontos amostrados. Quanto aos sedimentos, verificou-se predominância de granulometria arenosa, característica compatível com a dinâmica dos reservatórios e com baixa retenção de matéria orgânica.

Histórico do reservatório Amador A. II



Datum: SIRGAS 2000/UTM Zona 22S

Fonte: INPE, IBGE, SEMAD

Org.: Luca Rodrigues de Aquino (2025)

Monitoramento limnológico e de qualidade da água dos reservatórios

A gestão dos recursos hídricos é um elemento central das operações do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), que mantém o monitoramento contínuo dos aspectos e impactos associados à qualidade da água em seus reservatórios.

O programa de monitoramento limnológico contempla 11 pontos amostrais, com campanhas semestrais e análises realizadas por laboratórios credenciados, assegurando a confiabilidade dos resultados. São avaliados parâmetros físico-químicos, abióticos, bacteriológicos, hidrobiológicos e a presença de pesticidas, proporcionando uma visão abrangente das condições ambientais dos reservatórios. Os dados obtidos subsidiam a gestão ambiental das usinas e são reportados regularmente aos órgãos competentes, contribuindo para a conformidade regulatória e para a melhoria contínua do desempenho ambiental do CCBE.

Ao longo da série histórica de monitoramento limnológico no rio Araguari, nas áreas de influência do Complexo Energético Amador Aguiar, observa-se que as águas apresentam, de forma predominante, aspecto límpido e coloração translúcida, independentemente da sazonalidade (períodos seco e chuvoso), com baixa variabilidade entre as campanhas.

Em 2025, todos os pontos monitorados apresentaram resultados em conformidade com os parâmetros estabelecidos para águas doces Classe 2, com valores inferiores aos limites máximos permitidos, ausência de materiais flutuantes, substâncias que causem odor ou sabor e corantes de origem antrópica. O Índice de Qualidade da Água (IQA) indicou condições variando entre bom e excelente, evidenciando a manutenção da qualidade dos recursos hídricos na área de influência do empreendimento.

Os resultados obtidos demonstram que a operação das usinas não promove alterações na qualidade da água, mantendo as características do recurso hídrico. Esse desempenho reforça o alinhamento do CCBE aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e 14 (Vida na Água), ao assegurar a integridade dos ecossistemas aquáticos e o uso sustentável da água no processo de geração de energia.



Efluentes domésticos e industriais

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém práticas estruturadas para o controle e monitoramento de efluentes, assegurando a conformidade com a legislação ambiental e a proteção dos recursos hídricos.

No âmbito dos efluentes industriais, a água utilizada nas operações — majoritariamente destinada ao resfriamento das unidades geradoras — é monitorada desde a captação até o retorno ao corpo hídrico. O processo garante que a água devolvida apresente características equivalentes às de origem, com variação controlada de temperatura, em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 430/2011 e pela COPAM-CERH/MG nº 8/2022.

O programa de monitoramento contempla análises periódicas de parâmetros físico-químicos e bioquímicos, incluindo pH, temperatura, óleos e graxas, DQO, DBO e metais, assegurando o atendimento integral aos padrões legais. Em 2025, todos os resultados obtidos demonstraram conformidade, evidenciando a eficácia dos controles operacionais e ambientais adotados.

No que se refere ao efluente doméstico, as usinas contam com sistemas adequados de tratamento. A UHE Amador Aguiar I opera com sistema de fossa-filtro-sumidouro, enquanto a UHE Amador Aguiar II possui Estação de Tratamento de Efluente (ETE) compacta. Ambos os sistemas garantem tratamento eficiente, atendendo aos requisitos legais aplicáveis.

Em 2025, todos os parâmetros monitorados para efluentes domésticos estiveram em conformidade com a Resolução CONAMA nº 430/2011 e com a COPAM-CERH/MG nº 8/2022.

Essas práticas reforçam o compromisso do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) com a proteção dos recursos hídricos, contribuindo para a manutenção da qualidade dos corpos d'água, a mitigação de impactos ambientais e a segurança operacional. A atuação está alinhada ao pilar ambiental do ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e o ODS 14 (Vida na Água), da Agenda 2030.



Monitoramento da água potável

A água potável destinada ao consumo humano é fornecida por empresa especializada, por meio de galões de 20 litros devidamente inspecionados, analisados e certificados, garantindo qualidade e segurança sanitária. A água utilizada para outros fins, como lavatórios, pias e vasos sanitários, é monitorada por meio de análises mensais, assegurando o atendimento aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação, conforme a Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021.

Em 2025, todos os resultados obtidos apresentaram conformidade com os parâmetros exigidos, evidenciando que a água estava livre de agentes tóxicos ou patogênicos. Essas práticas reforçam o compromisso do CCBE com a saúde e bem-estar dos colaboradores e com a gestão responsável dos recursos hídricos, estando alinhadas aos princípios do ODS 6 – Água Potável e Saneamento da Agenda 2030.

Qualidade da Água Potável



Água conforme os padrões



Ausência de agentes patogênicos



Saúde e bem-estar dos colaboradores



Gestão responsável dos recursos hídricos



100% em conformidade

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Consumo total de água por fonte (m³)	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Abastecimento (rede pública)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	1.309	1.026	1.569	1.871	1.238	935	1.046
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Consumo total de água (m³)	1.309	1.026	1.569	1.871	1.238	935	1.046
Consumo de água por empregado(m³)	16,36	12,83	19,63	23,39	15,05	11,69	13,24

Gestão territorial e Geoprocessamento

Diante da extensão dos ativos e da complexidade do meio em que se inserem, o CCBE utiliza a plataforma de geoprocessamento GEOADMIN, que integra dados internos e permite criar, armazenar, compartilhar e consultar informações geoespaciais. A ferramenta apoia aplicações estratégicas, como gestão fundiária, armazenamento e análise de informações geoespaciais, apoiando atividades como gestão fundiária, monitoramento de áreas adquiridas, controle de faixas de servidão e acompanhamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Em 2025, o sistema foi aprimorado com a atualização de atributos, manutenção do banco de dados e desenvolvimento de novas funcionalidades, com destaque para a implementação de status visual das propriedades, otimizando o acompanhamento das áreas desapropriadas, APPs e faixas de servidão. Essa evolução ampliou a rastreabilidade, a transparência e a eficiência no acompanhamento das áreas sob gestão do Consórcio.



Gestão de Resíduos Sólidos

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) adota práticas estruturadas de gestão de resíduos sólidos com foco na redução da geração, no reaproveitamento de materiais e na destinação final ambientalmente adequada. As ações são orientadas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e demais normativas aplicáveis, assegurando conformidade legal, rastreabilidade e melhoria contínua dos processos, em alinhamento aos princípios ESG, e às diretrizes da Agenda 2030, com destaque para o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Todos os resíduos gerados nas usinas são segregados de forma seletiva, acondicionados, armazenados, transportados e destinados de acordo com sua classificação – perigosos (Classe I) e não perigosos – seguindo procedimentos internos e critérios técnicos que garantem segurança operacional e proteção ambiental.

Essa abordagem contribui diretamente para a redução de impactos ambientais e para o uso eficiente de recursos naturais, reforçando o compromisso do CCBE com práticas sustentáveis e com a mitigação de riscos ambientais.

O CCBE mantém atualizados os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) das UHEs Amador Aguiar I e II, evidenciando a consolidação e a maturidade das práticas adotadas. Adicionalmente, promove a revisão contínua de seus procedimentos internos, com foco na padronização, no engajamento dos colaboradores e no fortalecimento da cultura de consumo consciente e destinação adequada de resíduos.

Resíduos Perigosos
devem ser acondicionados
no coletor **LARANJA**.





Principais tipos gerados nas usinas:

Mantas e estopas contaminadas, pilhas, baterias, reatores, embalagens de graxa, querosene, diesel, thinner, tinta, panos e metais contaminados, lâmpadas, baterias, embalagens de produto químico, frascos de aerossol de desengraxante e desengripante.

Nota 01 - Óleo lubrificante e isolante contaminados devem ser acondicionados em tambores metálicos de 200 litros localizados no depósito de Resíduos Perigosos.

Resíduos Recicláveis
devem ser acondicionados
no coletor **AZUL**.



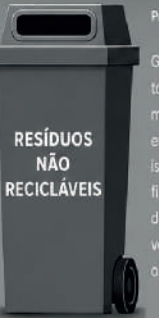


Principais tipos gerados nas usinas:

Copos descartáveis, papel sulfite, papelão, folhas de caderno, rascunhos escritos, impressos em geral, cartões, envelopes, garrafas PET, garrafas de sucos, potes plásticos diversos, sacos plásticos, latas de alumínio e aço, embalagens, potes de vidro e isopor de proteção.

Resíduos Não Recicláveis
devem ser acondicionados
no coletor **CINZA**.





Principais tipos gerados nas usinas:

Guardanapos engordurados, papel toalha, papel higiênico, papéis metalizados (bales e bombons), embalagens de marmitas de isopor sujas, cliques, grampos, filtros de café usado e restos de alimentos como: carnes, vegetais, frutas, cascas de ovos, ossos e sementes.

**PENSAR NO FUTURO**
é agir agora!


**PROTEGE A SAÚDE**

**PRESERVA O MEIO AMBIENTE**

**CONTRIBUI PARA UMA USINA MAIS EFICIENTE**

**FORTALECE A NOSSA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

O MEIO AMBIENTE AGRADECE.


 **CADA RESÍDUO NO LUGAR CERTO FAZ A DIFERENÇA!** | **JUNTOS POR UMA GESTÃO DE RESÍDUOS RESPONSÁVEL E SUSTENTÁVEL.**

Resíduos perigosos (Classe I)

Os resíduos perigosos são provenientes, principalmente, de insumos químicos e atividades operacionais, como óleos usados, materiais contaminados, resíduos eletrônicos, pilhas, baterias e lâmpadas. Esses resíduos são armazenados em locais apropriados, com controle de acesso, piso impermeabilizado, ventilação adequada e sistemas de contenção, minimizando riscos de vazamentos e contaminações.

Em 2025, o CCBE realizou uma coleta de resíduos Classe I em cada usina, totalizando aproximadamente 1,53 tonelada de resíduos perigosos, incluindo materiais contaminados, resíduos eletrônicos, água oleosa, clorofluorcarbonetos e 226 lâmpadas fluorescentes, todos destinados a tratamento, descontaminação ou disposição final em aterros licenciados, assegurando a destinação ambientalmente adequada e a mitigação de riscos ao meio ambiente e à saúde.

Como parte das ações preventivas de gestão ambiental, foi realizada a limpeza da caixa separadora de água e óleo (SAO) da UHE Amador Aguiar I, com a remoção de 830 kg de resíduo oleoso, contribuindo para a proteção dos recursos hídricos e prevenção de contaminações.

Destaca-se ainda o reaproveitamento de 2,69 toneladas de óleo contaminado (aproximadamente 2.995 litros) para rerrefino, prática que promove a reutilização de recursos, reduz a demanda por matérias-primas virgens e fortalece os princípios da economia circular.



Resíduos não perigosos (Classe II)

Os resíduos não perigosos são destinados conforme sua natureza, priorizando a reciclagem e, quando não possível, a disposição em aterro sanitário licenciado. Em 2025, foram destinados aproximadamente 3,2 toneladas de resíduos não recicláveis, mantendo-se o controle e a rastreabilidade desses materiais, em conformidade com a legislação vigente.

Os resíduos recicláveis continuaram sendo encaminhados à Cooperativa de Recicladores de Uberlândia (CORU), fortalecendo a economia circular e a geração de renda local. Ao longo do ano, foram destinadas aproximadamente 2,8 toneladas de materiais recicláveis, incluindo papel, plástico, vidro e metais, com destaque para resíduos de maior valor agregado, como alumínio e ferro. Essa iniciativa contribui diretamente para o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao promover inclusão social e valorização da cadeia da reciclagem.

Em decorrência da modernização dos equipamentos das usinas, também foram destinados corretamente 2,45 toneladas de resíduos eletroeletrônicos, encaminhados a empresa especializada para reciclagem. Essa prática contribui para a redução do volume de resíduos em aterros, o reaproveitamento de materiais e a conservação de recursos naturais, reforçando o compromisso com a gestão sustentável de resíduos.



Impacto positivo

- ✓ Economia circular
- ✓ Geração de energia
- ✓ Inclusão social
- ✓ Cadeia de reciclagem



Redução na geração de resíduos

O CCBE mantém iniciativas permanentes voltadas à redução na geração de resíduos, com destaque para o projeto "A mudança está em suas mãos", implantado em 2019 com o objetivo de incentivar o consumo consciente e reduzir o uso de copos plásticos descartáveis nas Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e II.

Em continuidade às ações desenvolvidas, em 2025 o projeto foi ampliado com o fortalecimento das campanhas de conscientização e a expansão da distribuição de copos reutilizáveis aos colaboradores. Após superar, em 2024, a meta inicial de redução de 59% no consumo em relação a 2023, novas ações foram implementadas para consolidar os resultados alcançados.



Como reflexo desse trabalho, o consumo foi reduzido para 19.400 copos descartáveis em 2025, representando uma redução adicional de 47% em relação a 2024 e uma redução acumulada de 79% quando comparado ao consumo registrado em 2023.

Os resultados demonstram o comprometimento dos colaboradores e a efetividade das ações de educação ambiental, treinamentos e campanhas internas, fortalecendo a cultura ESG do Consórcio e contribuindo diretamente para o atendimento ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

O CCBE seguirá promovendo novas iniciativas de conscientização e acompanhando continuamente os indicadores de consumo, buscando ampliar a redução na geração de resíduos e incentivar práticas cada vez mais sustentáveis em suas operações.

Conformidade e rastreabilidade

A gestão de resíduos no CCBE é suportada por um sistema robusto de controle e rastreabilidade. Em atendimento à Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019, todos os resíduos sujeitos a controle são acompanhados por Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), Relatórios de Recebimento e Certificados de Destinação Final (CDF), além de serem reportados por meio da Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR).

Em 2025, o empreendimento manteve total conformidade com essas exigências, assegurando transparência, controle e rastreabilidade em todas as etapas do gerenciamento de resíduos, em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

Nesse contexto, as práticas adotadas pelo CCBE contribuem diretamente para a redução dos impactos ambientais, a diminuição do volume de resíduos destinados a aterros e o fortalecimento da economia circular, ao mesmo tempo em que promovem benefícios sociais por meio do apoio a cooperativas de reciclagem, evidenciando a integração dos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança) em suas operações.

Dessa forma, ao manter práticas consolidadas, aprimorar continuamente seus processos e investir em educação ambiental e conscientização, o CCBE reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com a gestão responsável dos resíduos sólidos, alinhando suas operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os ODS 6, 8 e 12, e às melhores práticas ambientais, sociais e de governança do setor elétrico.

Tabela - Disposição final de resíduos (Ano 2025).

Tipo de resíduo	Classe	Unidade	Quantidade	Destinação final
Eletrônicos	I	Kg	2.450,00	Desmontagem REE
Lâmpadas	I	Uni	226	Descontaminação
Resíduo Contaminado /Embalagens/Outros	I	Kg	2.380,00	Aterro Classe I
Resíduo Oleoso	I	Kg	2.690,00	Rerrefino
Resíduos Recicláveis (papel, vidro, plástico e metal)	II - A II - B	Kg	2.891,00	Cooperativa de Recicladores de Uberlândia (CORU)
Não Recicláveis e Orgânicos	II - A	Kg	3.400,00	Aterro Sanitário Privado - Classe II
Lodo do tratamento de efluentes	II - A	Ton	20,42	Aterro Sanitário Privado - Classe II

Energia

Combustível e eletricidade são as principais formas de energia utilizadas nos empreendimentos em operação. Em 2025, a gasolina permaneceu como o combustível mais consumido, em função do deslocamento de colaboradores até os pontos de trabalho, enquanto o diesel é utilizado nos Grupos Motores Geradores a Diesel (GMGD), equipamentos de geração redundante submetidos a testes mensais para garantir a confiabilidade operacional.

O consumo de combustíveis fósseis é monitorado e incorporado ao Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do CCBE, contribuindo para o controle das emissões e a busca por maior eficiência energética. Essas práticas estão alinhadas ao pilar ambiental do ESG e aos ODS 7 – Energia Limpa e Acessível e ODS 13 – Ação Contra a Mudança do Clima, reforçando o compromisso com a gestão responsável da energia e das emissões.

Os dados de consumo de energia na organização, em 2025, são detalhados na tabela abaixo.

Tabela – Consumo de energia anual de cada fonte.

Consumo de energia por fonte	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Energia elétrica fonte externa – concessionária (MWh)	3339,60	3325,38	2989,81	3380,67	3424,16	3195,16	21,97
Diesel (litros)	282,99	43,60	2084,65	1600,00	1600,00	1600,00	3300,00
Gasolina (litros)	7977,65	9293,48	13197,08	13613,4	11436,26	10708,18	10745,16
Etanol (litros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





Engajamento **comunitário**

O engajamento das comunidades locais integra a estratégia do Complexo Energético Amador Aguiar (CCBE) para a promoção da educação ambiental e do desenvolvimento social sustentável. Nesse contexto, o Consórcio desenvolve e apoia iniciativas voltadas à geração de valor compartilhado, com foco nas comunidades rurais de sua área de influência, contribuindo diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4 – Educação de Qualidade.

Alinhado às melhores práticas de ESG, o CCBE estrutura políticas, mecanismos e programas voltados à comunicação e ao relacionamento com as comunidades locais e organizações presentes na área de concessão, promovendo transparência e engajamento contínuo das partes interessadas.

O Consórcio reafirma seu compromisso com o diálogo e a construção de parcerias com os diversos segmentos da sociedade, orientando suas ações por princípios éticos, transparência e responsabilidade socioambiental, em consonância com o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Esse relacionamento é fortalecido por meio de iniciativas realizadas ao longo do ano, incluindo ações em datas socioambientais relevantes e, de forma estruturada, pelo projeto contínuo de educação ambiental desenvolvido junto a quatro escolas municipais rurais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade.

Projeto de educação ambiental em escolas municipais rurais

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) manteve o desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental em Escolas Municipais Rurais, consolidando mais um ciclo de atividades voltadas à formação socioambiental de estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), em quatro escolas rurais localizadas nos municípios de Araguari e Uberlândia.

Desenvolvido desde 2017, o projeto já beneficiou mais de 470 alunos ao longo de sua trajetória, consolidando-se como uma das principais iniciativas socioambientais do Consórcio. Em alinhamento ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade**, a iniciativa promove o aprendizado por meio de abordagens pedagógicas, lúdicas e integradas à realidade local.



No ciclo de 2025, foi dada continuidade à abordagem temática “Cores e Sons do Cerrado”, por meio da realização de palestras, oficinas e atividades extracurriculares, que estimularam a reflexão dos estudantes sobre seu papel na sociedade, a preservação dos recursos naturais, o consumo consciente e a valorização do bioma Cerrado. As metodologias adotadas priorizaram a participação ativa dos alunos, incentivando produções criativas como poesias, desenhos e outras expressões artísticas.

Nesse contexto, o produto final do projeto consistiu na produção de poesias inspiradas no Cerrado. Ao longo do ano, os alunos foram incentivados a sair da sala de aula para observar o ambiente, suas cores, sons e formas de vida, ampliando a percepção sensível do bioma. Em seguida, realizaram a leitura e o estudo de obras poéticas, além da exploração de ilustrações temáticas, que subsidiaram a criação de suas próprias produções artísticas.

Posteriormente, os estudantes foram orientados a compor poesias com atenção à coesão, à estrutura e às especificidades da linguagem poética, contando com acompanhamento contínuo da coordenação pedagógica. Como resultado, cada aluno produziu e ilustrou sua própria poesia, culminando na elaboração de um livro que reuniu todas as obras desenvolvidas no projeto.



O encerramento do ciclo ocorreu ao final de 2025, com a realização de eventos nas quatro escolas participantes. As atividades contaram com apresentação musical do grupo mineiro Trem das Gerais e com a participação dos estudantes na formação de uma banda, promovendo a integração entre música e educação ambiental. Também foram realizadas exposições de trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto, recitais de poesias e a premiação das melhores produções em cada escola.

O livro produzido pelo projeto será disponibilizado às escolas participantes, como forma de valorização do aprendizado e estímulo à continuidade das práticas socioambientais, fortalecendo o legado educacional da iniciativa.

Ao longo de sua evolução, o projeto reafirma o compromisso do CCBE com a educação ambiental e o desenvolvimento social, promovendo a formação de cidadãos mais conscientes, engajados e alinhados aos princípios da sustentabilidade.



Parceira projeto Sementear

Em 2025, o CCBE manteve a parceria, ampliando seu alcance e potencial de impacto social. O Consórcio apoiou a participação das crianças do Projeto Sementear em evento promovido pela Prefeitura de Uberlândia, contribuindo para ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas e fortalecer a integração entre comunidades e instituições públicas.

A iniciativa reforça o estímulo à música clássica, além de promover inclusão social e desenvolvimento de habilidades. A parceria está alinhada à estratégia do CCBE de fomentar ações com impacto social positivo nos territórios onde atua, contribuindo para a valorização cultural e o desenvolvimento humano das comunidades locais, em consonância com os princípios de ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade).



Projeto horta sustentável

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) deu continuidade ao projeto, consolidando sua implementação e ampliando seus resultados. As ações foram direcionadas à promoção da educação ambiental, ao fortalecimento comunitário e ao incentivo à segurança alimentar, com base em práticas sustentáveis, como compostagem de resíduos orgânicos, controle biológico de pragas e uso consciente dos recursos naturais.

Desenvolvido em diálogo com a comunidade, o projeto contribui para o engajamento dos participantes e para a melhoria da qualidade de vida local, reforçando o compromisso do CCBE com a geração de impactos socioambientais positivos, em alinhamento aos princípios de ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Outras ações

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) mantém sua atuação social de forma integrada, envolvendo o público externo de sua área de influência e promovendo ações junto às comunidades do entorno de suas usinas por meio de associações e grupos sociais. As iniciativas são orientadas pela inclusão, buscando alcançar diferentes públicos, sem distinção de faixa etária, etnia ou classe social, e reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

No período reportado, o CCBE promoveu campanhas solidárias de arrecadação com foco no fortalecimento do relacionamento com as comunidades e no engajamento social de seus colaboradores. Em 2025, foram realizadas ações de arrecadação de mantimentos, fraldas e brinquedos, destinadas a instituições e comunidades da região, contribuindo para o atendimento de demandas sociais e o apoio a públicos em situação de vulnerabilidade.

Essas iniciativas reforçam a atuação do CCBE na promoção do desenvolvimento social, no estímulo à cultura de solidariedade e na geração de impactos positivos nos territórios onde está inserido.

6ª SIPATMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente

Em março de 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) promoveu a 6ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), realizada entre os dias 24 e 27, reafirmando seu compromisso contínuo com a promoção da saúde, segurança e sustentabilidade no ambiente de trabalho.

A programação incluiu palestras e atividades voltadas ao desenvolvimento e à conscientização dos colaboradores, abordando temas como comportamento seguro, percepção de riscos, saúde mental, manejo de animais peçonhentos, estresse ocupacional e sustentabilidade, além da integração de conteúdos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos programas de monitoramento ambiental.

A abertura do evento contou com apresentação teatral de caráter educativo, utilizando linguagem lúdica para reforçar a importância da prevenção e do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). O encerramento foi marcado por palestra de sensibilização baseada em experiência real de acidente de trabalho, destacando a relevância de atitudes seguras no cotidiano.

Consolidada como prática anual, a SIPATMA representa um importante instrumento de fortalecimento da cultura de segurança, promoção do aprendizado contínuo e do engajamento dos colaboradores, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e alinhado às diretrizes ESG do Consórcio.



Programa de visitação

– UHE Amador Aguiar I

O Programa de Visitação à UHE Amador Aguiar I é uma iniciativa estratégica do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), voltada ao fortalecimento institucional e à promoção da educação socioambiental. Destinado especialmente a instituições de ensino, como escolas e universidades, o programa proporciona a disseminação de conhecimento técnico e ambiental, além de ampliar a transparência das operações do empreendimento e o diálogo com a sociedade.

Estruturado e continuamente aprimorado, o programa contribui para a formação de consciência ambiental e para o entendimento sobre a geração de energia, em alinhamento ao ODS 4 – Educação de Qualidade.

As visitas institucionais são agendadas pelo e-mail: ccbe@ccbe.com.br, assegurando organização e acessibilidade ao público interessado.

Link da Visitação: <http://www.ccbe.com.br/programa-visita.php>

Em 2025, o CCBE recebeu um total de 28 visitantes no âmbito das ações de visitação institucional. O roteiro das visitas teve início com uma palestra introdutória sobre o processo de geração de energia em usinas hidrelétricas, abordando a participação dessa fonte na matriz energética brasileira e o papel da energia elétrica no desenvolvimento da sociedade.

Os visitantes também tiveram acesso aos principais resultados dos programas de monitoramento socioambiental, ampliando a compreensão sobre a gestão ambiental do empreendimento. A programação contemplou ainda visita guiada à casa de força e à sala de controle, proporcionando uma visão prática das operações da usina.

A iniciativa reforça o compromisso do CCBE com a transparência, a educação e o relacionamento com as partes interessadas, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente sobre o uso responsável dos recursos naturais. A ação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o **ODS 4 – Educação de Qualidade**.





Promoção do bem-estar,
prevenção **e cultura**
de segurança

Campanhas de saúde e segurança

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) manteve, em 2025, a realização de campanhas voltadas à promoção da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, reforçando a cultura organizacional preventiva e o compromisso com ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e inclusivos. As iniciativas foram desenvolvidas ao longo do ano, alinhadas às principais campanhas nacionais e às diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Consórcio, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**.

No contexto do **Abril Verde**, foram realizadas ações de sensibilização com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, incluindo Diálogos Diários de Segurança (DDS), orientações técnicas e campanhas internas, reforçando o cuidado com a integridade física e mental das equipes.

Durante o **Maio Amarelo**, o CCBE desenvolveu iniciativas voltadas à segurança no trânsito, incentivando comportamentos responsáveis, o respeito às normas e a prevenção de acidentes, ampliando o alcance das ações para além do ambiente corporativo.

Já no **Setembro Amarelo**, o Consórcio promoveu ações direcionadas à saúde mental, como palestras e encontros de conscientização, com foco na valorização da vida, na prevenção do adoecimento psicológico e no fortalecimento de redes de apoio no ambiente de trabalho.

No âmbito do **Outubro Rosa**, foi realizada uma programação dedicada à saúde da mulher, incluindo palestra sobre nutrição e hábitos saudáveis, com foco na prevenção de doenças, especialmente o câncer de mama. A iniciativa foi complementada por atividades de integração e bem-estar, promovendo um ambiente acolhedor e de valorização das colaboradoras.

Já durante o **Novembro Azul**, o CCBE promoveu ação voltada à saúde do homem, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. A programação incluiu palestra sobre a importância da atividade física e hábitos saudáveis, além de momentos de integração que incentivaram o autocuidado e a realização de exames preventivos.

Essas iniciativas contribuem para a promoção da saúde integral dos colaboradores, reforçando um ambiente organizacional mais seguro, acolhedor e sustentável, em alinhamento ao **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**.





Diversidade e inclusão – Igualdade de gênero

Como parte das ações voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, o CCBE realizou, em 2025, a palestra **“Igualdade de Gênero: Posicione-se – o mercado também é seu!”**, direcionada a todos os colaboradores das usinas.

A iniciativa abordou a relevância da participação feminina no ambiente profissional, os desafios ainda enfrentados pelas mulheres em diferentes contextos e estratégias para a construção de ambientes mais empáticos, colaborativos e respeitosos. Foram discutidos temas relacionados à equidade de oportunidades, valorização de talentos e fortalecimento da diversidade nas organizações.

A ação reforça o compromisso do CCBE com a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, pautado no respeito e na igualdade de oportunidades, em alinhamento ao **ODS 5 – Igualdade de Gênero** e aos princípios de ESG.



Educação Ambiental

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) manteve uma agenda estruturada de ações de educação ambiental, com foco na conscientização, no engajamento e na disseminação de práticas sustentáveis entre colaboradores e comunidades de sua área de influência.

As iniciativas incluem Diálogos Diários de Segurança (DDS), treinamentos, palestras, campanhas e ações de sensibilização, desenvolvidas de forma planejada e alinhadas a datas socioambientais relevantes. O programa também contempla atividades voltadas a comunidades do entorno dos reservatórios, estudantes de escolas rurais e demais públicos de interesse, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a cultura ambiental.

Como suporte às iniciativas, o CCBE disponibiliza materiais educativos, como conteúdos sobre Áreas de Preservação Permanente (APPs), além de informações institucionais acessíveis em seus canais oficiais, promovendo transparência e acesso ao conhecimento.

As ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade, o **ODS 6 – Água Potável e Saneamento** e o **ODS 15 – Vida Terrestre**.



Dia Mundial da Água

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a equipe socioambiental do CCBE realizou uma Blitz Ambiental na região da Tenda dos Morenos e na Escola Municipal local, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da preservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e sua relação direta com a proteção dos recursos hídricos.

Durante a ação, foram distribuídos kits educativos contendo folders informativos e coletores de lixo para veículos, incentivando práticas responsáveis e o cuidado com o meio ambiente junto à comunidade. A iniciativa reforça a importância da conservação dos recursos hídricos e está alinhada ao **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**.

Semana do Meio Ambiente

Nos dias 3 e 4 de junho, o CCBE participou da Semana Municipal do Meio Ambiente, em Uberlândia (MG), evento promovido pela Prefeitura Municipal e pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), com o apoio de instituições de ensino e empresas privadas. Além da participação, o Consórcio contribuiu com a organização do evento, fortalecendo seu papel institucional na promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

Durante a programação, foi realizada palestra sobre energia renovável, na qual foram apresentados resultados de monitoramentos ambientais, com destaque para as ações voltadas à conservação da fauna e à gestão ambiental dos empreendimentos. Como reconhecimento pelas práticas adotadas, o CCBE recebeu a Certificação do Selo ODS Agenda 2030 TODAY, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e com a agenda global de desenvolvimento sustentável.

Plano de ação de emergência – PAE das usinas do CCBE

Em 2025, o CCBE manteve o aprimoramento contínuo do PAE, com foco no fortalecimento dos sistemas de prevenção, comunicação e resposta. Destacam-se a modernização do sistema de alerta da ZAS da UHE Amador Aguiar II e instalação de mais um equipamento desta região.

Essas ações ampliam a confiabilidade dos mecanismos de alerta e a capacidade de resposta, reforçando o compromisso do Consórcio com a segurança das comunidades, a transparência na gestão de riscos e a atuação preventiva.

Em 2026, há previsão de realização de novos simulados de evacuação junto à comunidade.



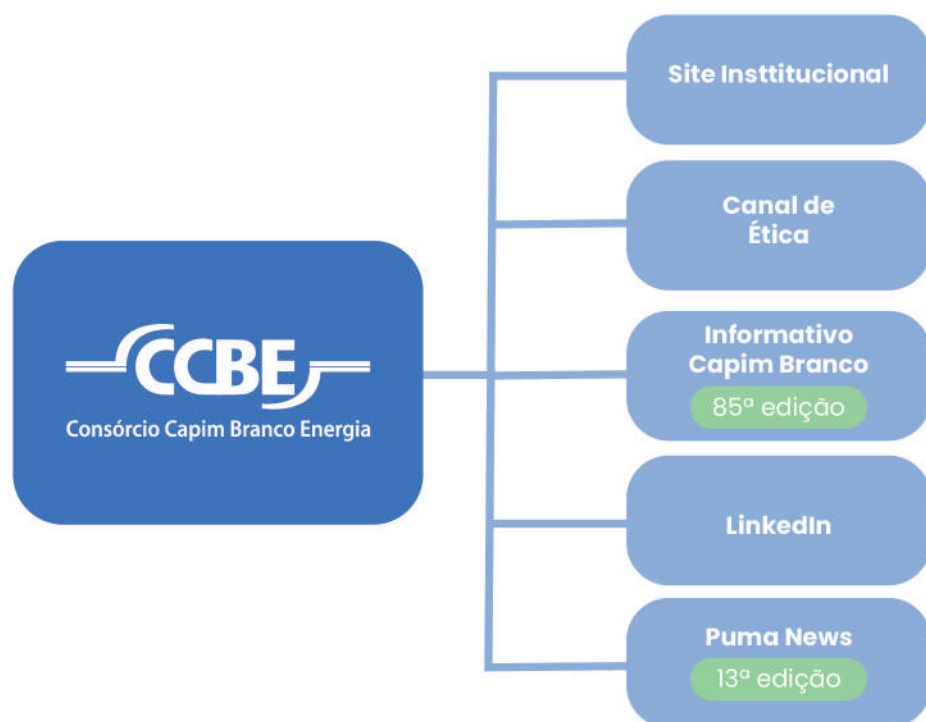
Comunicação Social

A comunicação social do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) é conduzida de forma estratégica, orientada pelas características e necessidades de seus públicos de interesse, com foco na transparência, no diálogo contínuo e na geração de valor institucional.

A atuação prioriza o uso de ferramentas digitais, produção de conteúdo audiovisual e canais virtuais, ampliando o alcance das informações e fortalecendo o relacionamento com stakeholders. Essa abordagem contribui para maior agilidade, acessibilidade e efetividade na disseminação de conteúdos relevantes sobre as operações, programas socioambientais e iniciativas do Consórcio.

Como canal direto de interlocução, **o CCBE disponibiliza o e-mail institucional assessoria@ccbe.com.br**, garantindo um meio acessível e estruturado para o recebimento de demandas, esclarecimentos e interações com seus públicos.

O modelo adotado reforça o compromisso do CCBE com a comunicação clara e responsável, promovendo a proximidade com a sociedade e o alinhamento às melhores práticas de engajamento e governança.



Veículos de Comunicação

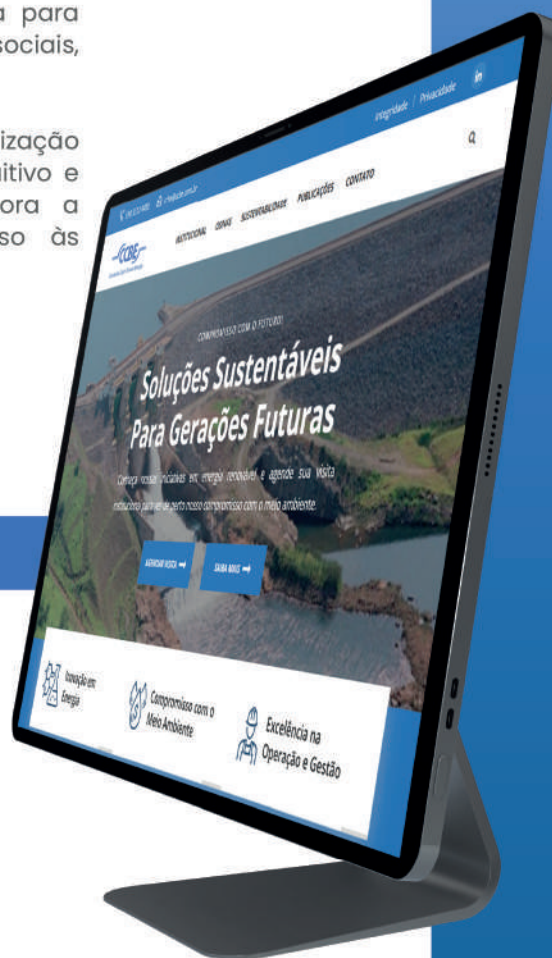
Site Institucional

O site do CCBE permanece como um dos principais canais de comunicação com o público interno e externo, reunindo informações institucionais, técnicas e socioambientais dos empreendimentos.

A plataforma disponibiliza conteúdos relacionados ao licenciamento ambiental, monitoramentos realizados, informativos, cartilhas e demais materiais produzidos ao longo dos anos, sendo fonte de consulta para comunidades, investidores, organizações sociais, educadores e órgãos reguladores.

Em 2025, o site passou por um processo de atualização e modernização, tornando-se mais fluido, intuitivo e com melhor navegabilidade, o que aprimora a experiência do usuário e facilita o acesso às informações disponibilizadas.

Acesso: www.ccbe.com.br



Canal Integridade

O Canal de Integridade funciona como instrumento essencial de governança, destinado à prevenção, identificação e tratamento de desvios de conduta e violações às diretrizes éticas da organização.

Como parte dessa estratégia, o site institucional do CCBE atua como uma importante ferramenta de acesso e disseminação do Canal de Integridade, especialmente para o público interno. Por meio da plataforma, colaboradores podem consultar políticas corporativas, como o Código de Ética e Conduta e a Política Anticorrupção, além de acessar o canal para registro de manifestações de forma segura, confidencial e, se desejado, anônima.

A disponibilização do canal no ambiente digital institucional amplia a transparência, facilita o acesso à informação e fortalece a cultura de integridade, incentivando o reporte responsável e a atuação preventiva.

Essa prática reforça o compromisso do CCBE com a ética, a conformidade e a governança corporativa, alinhando-se às melhores práticas ESG e promovendo um ambiente organizacional íntegro e confiável.

Link: aloetica.com.br/ccbe

E-mail: ccbe@aloetica.com.br

Telefone: 0800 719 7625

Informativo Capim Branco

Em formato digital e com periodicidade quadrimestral, o Informativo Capim Branco segue como um importante instrumento de comunicação institucional, reunindo as principais ações, projetos e resultados socioambientais do Consórcio.

Elaborado pela equipe socioambiental e direcionado ao público interno e externo, o informativo contribui para a transparência das atividades e para o fortalecimento do relacionamento com as partes interessadas.

Em 2025, foram publicadas três edições, alcançando a 95ª edição do informativo, disponibilizadas no site institucional.

Acesso: www.ccbe.com.br/informativo.php



Puma News

O Puma News, periódico em formato digital com periodicidade semestral, é elaborado pela equipe multidisciplinar do CCBE e reúne conteúdos relacionados às áreas de Saúde, Segurança, Operação & Manutenção (O&M) e socioambiental. O material constitui um importante meio de divulgação de informações, boas práticas e iniciativas desenvolvidas pelo Consórcio, sendo direcionado ao público interno e externo.

Em 2025, foram publicadas duas edições, totalizando a 13ª edição do Puma News, disponíveis para consulta no site institucional.

Acesso: www.ccbe.com.br/puma-news/



LinkedIn

O perfil institucional do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) no LinkedIn segue como canal estratégico para a divulgação de conteúdos relacionados ao setor hidrelétrico, às ações relevantes realizadas pelo Consórcio e a temas de interesse dos públicos estratégicos, contribuindo para a ampliação do alcance e da visibilidade institucional.

Acesso: br.linkedin.com/company/consorcio-capim-branco-energia-ccbe

A atuação em comunicação social reforça o compromisso do CCBE com a transparência, o acesso à informação e o relacionamento contínuo com as partes interessadas, contribuindo para a consolidação de uma gestão responsável, participativa e alinhada aos princípios de ESG.

Indicadores ESG – Comunicação Social (2025)

Indicador	Resultado 2025	Observação
Edições do Informativo Capim Branco	3	Total acumulado: 95 edições
Edições do Puma News	2	Total acumulado: 13 edições
Canais institucionais ativos	5	Site, Canal de Ética, Informativo, Puma News e LinkedIn
Periodicidade de comunicação	Contínua	Publicações regulares ao longo do ano
Disponibilização de conteúdo público	100%	Informações institucionais e socioambientais acessíveis
Canais digitais com acesso aberto	100%	Todos os materiais disponíveis online
Público-alvo atendido	Interno e externo	Comunidades, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade
Canal de Ética ativo	Sim, 24h	Acesso via site e telefone
Frequência de atualização do site	Contínua	Inclusão de conteúdos técnicos e socioambientais



Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) manteve elevados níveis de confiabilidade operacional em seus empreendimentos. Considerando o acumulado dos 12 meses e a ocorrência de paradas programadas e não programadas, a UHE Amador Aguiar I registrou índice de disponibilidade de **97,98%**, enquanto a UHE Amador Aguiar II apresentou **95,03%**.

Os resultados refletem a robustez dos processos operacionais e os investimentos realizados em modernização das unidades geradoras, contribuindo para maior eficiência, confiabilidade e segurança das operações.

No mesmo período, a geração total das usinas foi de **1.995.493,44 MWh**, sendo **1.071.681,77 MWh** provenientes da UHE Amador Aguiar I e **923.811,67 MWh** da UHE Amador Aguiar II. O volume gerado foi inferior ao registrado em 2024, influenciado principalmente por condições hidrológicas e pela dinâmica operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Destaca-se que, no setor hidrelétrico brasileiro, a variação na geração de energia não se traduz diretamente em desempenho econômico-financeiro. Isso ocorre em função do **Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)**, que redistribui os riscos hidrológicos entre os agentes geradores, promovendo maior estabilidade financeira e previsibilidade de receitas, independentemente das oscilações na produção individual.

Nesse contexto, os indicadores operacionais do CCBE evidenciam a eficiência e a confiabilidade de suas operações, alinhadas às melhores práticas do setor elétrico e à gestão sustentável dos ativos.

Gráfico Energia Gerada: UHE Amador Aguiar I (MWh)

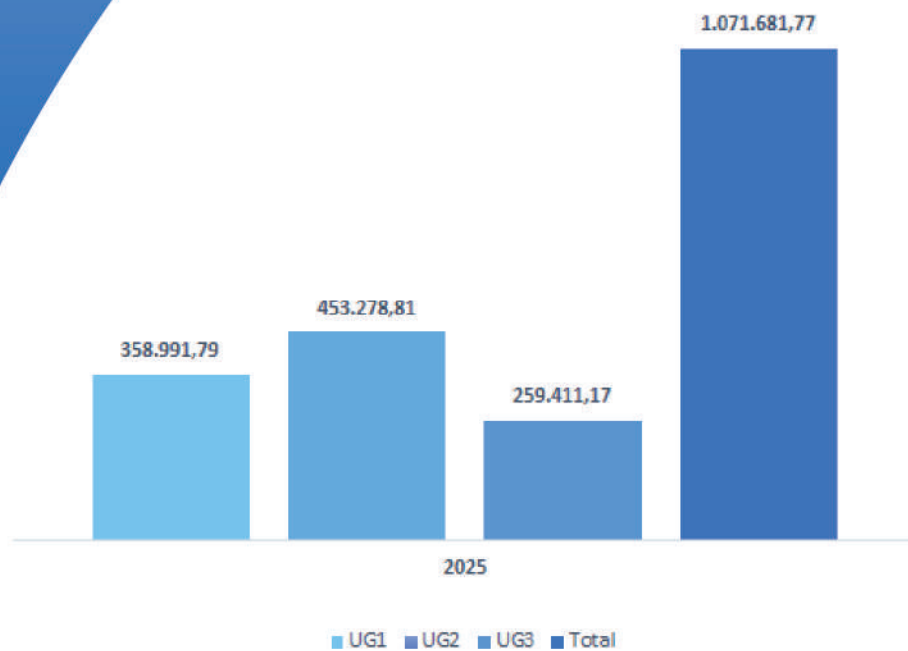


Gráfico Energia gerada: UHE Amador Aguiar II (MW²)

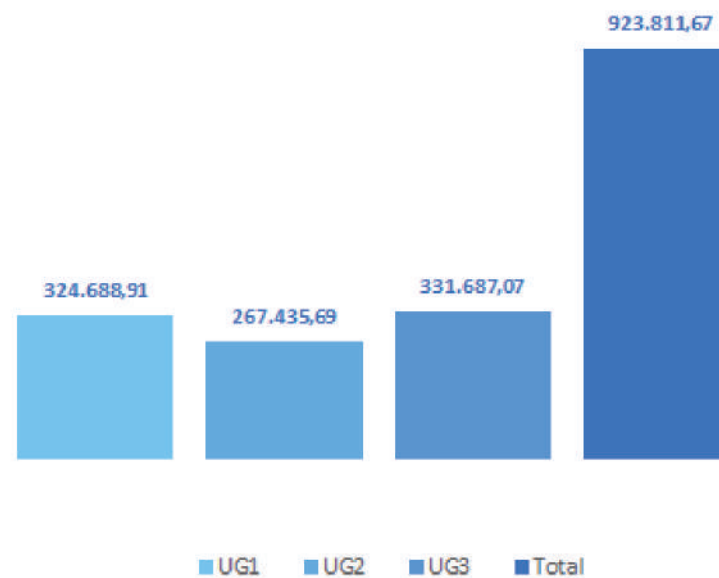
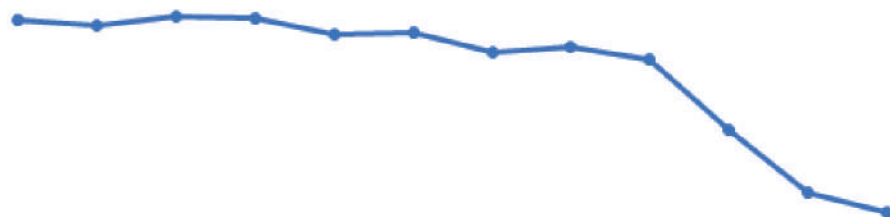


Gráfico de Taxa de Falha – UHE Amador Aguiar I

UHE Amador Aguiar I – Taxa de falha / Ano 2025



Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
14,96	14,75	15,11	15,04	14,40	14,44	13,64	13,86	13,35	10,49	7,91	7,10

Gráfico de Taxa de Falha – UHE Amador Aguiar II

UHE Amador Aguiar II – Taxa de falha / Ano 2025



Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10,74	10,06	9,92	9,88	9,45	8,61	7,90	7,80	6,77	7,06	6,09	5,71

Modernização e Investimento

A modernização dos ativos constitui um eixo estratégico para o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), sendo fundamental para a manutenção da eficiência operacional, o aumento da confiabilidade dos sistemas e a segurança das operações.

Em linha com esse direcionamento, foram realizadas, em 2024, importantes iniciativas de modernização tecnológica e de infraestrutura nas UHEs Amador Aguiar I e II, com destaque para:

Modernização dos sistemas RTVX das unidades geradoras 01 e 03 da UHE Amador Aguiar I e da unidade geradora 03 da UHE Amador Aguiar II, contribuindo para maior confiabilidade e desempenho dos sistemas de supervisão e controle;

Atualização do sistema de comunicação interna e externa, incluindo a modernização da central telefônica, ampliando a eficiência e a integração operacional;

Implantação de nova infraestrutura de rede de dados em categoria 6, assegurando maior capacidade, estabilidade e segurança na transmissão de informações;

Modernização do Sistema de Monitoramento de Vibração (SMV), fortalecendo o acompanhamento das condições operacionais dos equipamentos e a gestão preventiva de ativos.

Esses investimentos reforçam o compromisso do CCBE com a inovação, a digitalização e a melhoria contínua de seus processos, contribuindo para o aumento da disponibilidade dos ativos, a redução de riscos operacionais e a sustentabilidade de suas operações no longo prazo.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)

	2025	2024	2023
Energia gerada total (MWh)	1.995.493,44	2.146.221,86	1.777.516,69
UHE Amador Aguiar I (MW)1	1.071.681,77	1.206.714,90	971.640,18
UHE Amador Aguiar II (MW)2	923.811,67	939.450,00	805.876,51
Capacidade instalada (MVA)	450	450	450
UHE Amador Aguiar I	240	240	240
UHE Amador Aguiar II	210	210	210
Linhas de transmissão (em km)	59	59	59
UHE Amador Aguiar I (km)	42	42	42
UHE Amador Aguiar II km)	17	17	17

Dados técnicos

(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)

2025

2024

2023

UHE Amador Aguiar I – Disponibilidade (%)

Janeiro	98,04%	98,43%	99,80%
Fevereiro	98,14%	98,42%	100%
Março	98,14%	98,40%	97,03%
Abril	98,07%	98,40%	100%
Maio	98,01%	98,35%	99,85%
Junho	97,95%	98,34%	100%
Julho	97,89%	98,34%	99,84%
Agosto	97,89%	98,44%	99,99%
Setembro	97,91%	98,45%	99,06%
Outubro	97,91%	98,44%	99,63%
Novembro	97,91%	97,99%	99,53%
Dezembro	97,91%	97,91%	99,59%
Meta Anual	100%	100%	100%

Dados técnicos

(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)

2025

2024

2023

UHE Amador Aguiar II – Disponibilidade (%)

Janeiro	95,03%	95,65%	99,69%
Fevereiro	95,04%	95,69%	98,14%
Março	95,05%	95,68%	87,66%
Abril	95,05%	95,68%	98,59%
Maio	95,05%	95,68%	97,84%
Junho	95,06%	95,67%	100%
Julho	95,08%	95,68%	98,77%
Agosto	95,59%	95,25%	99,82%
Setembro	95,62%	95,05%	99,91%
Outubro	95,66%	95,04%	93,92%
Novembro	95,66%	95,04%	66,67%
Dezembro	95,52%	95,04%	66,67%
Meta Anual	100%	100%	100%

Dados técnicos

(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)

2025

2024

2023

UHE Amador Aguiar I 3 Taxa de falha (%)

Janeiro	14,96	11,07	13,51
Fevereiro	14,75	10,99	12,41
Março	15,11	11,38	5,84
Abril	15,04	12,43	3,23
Maio	14,40	13,09	2,56
Junho	14,44	13,47	2,56
Julho	13,64	14,17	2,64
Agosto	13,86	12,68	4,09
Setembro	13,35	12,70	4,23
Outubro	10,49	13,58	6,68
Novembro	7,91	15,85	6,55
Dezembro	7,10	16,29	8,97

Dados técnicos

(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)

2025

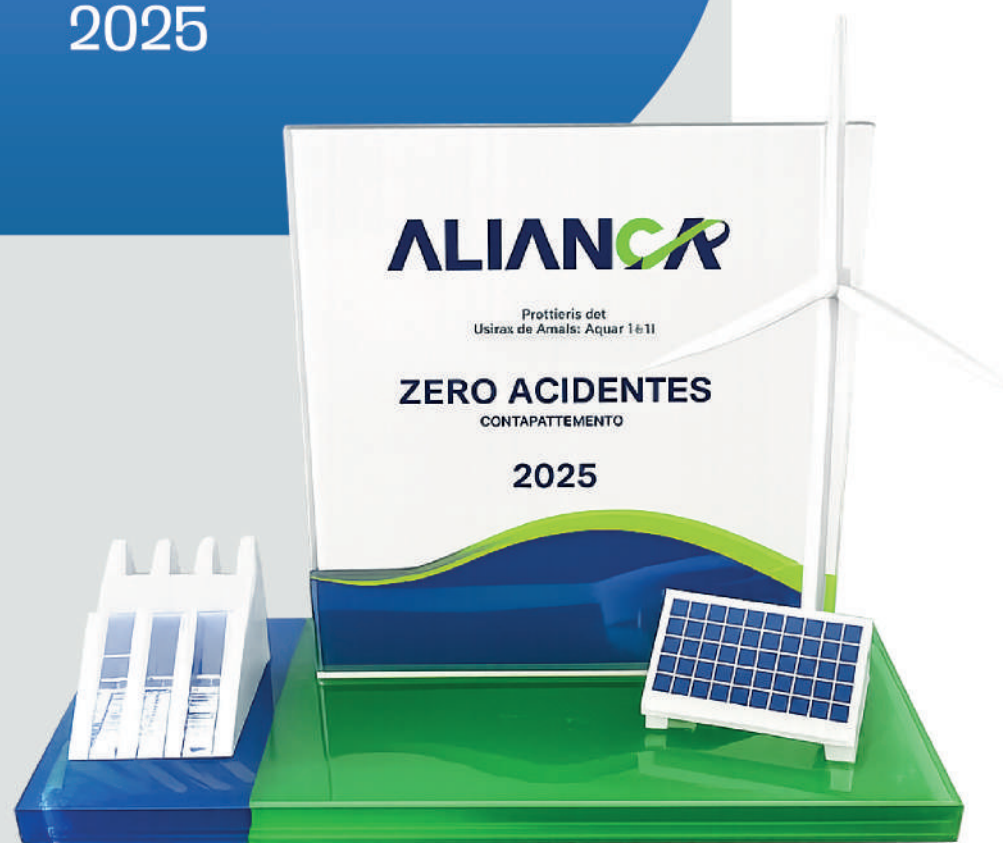
2024

2023

UHE Amador Aguiar II 4 Taxa de falha (%)

Janeiro	10,74	8,24	8,64
Fevereiro	70,06	8,32	9,60
Março	9,92	8,20	9,60
Abril	9,88	7,05	10,58
Maio	9,45	6,48	11,48
Junho	8,61	7,40	11,46
Julho	7,90	6,12	10,50
Agosto	7,80	6,65	9,75
Setembro	6,77	8,31	9,44
Outubro	7,06	8,09	9,76
Novembro	6,09	9,93	8,45
Dezembro	5,71	10,25	7,61

Saúde e Segurança no Trabalho 2025



Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

A saúde e a segurança no ambiente de trabalho constituem prioridades estratégicas para o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), orientando a condução de suas atividades com foco na proteção da vida e na integridade de seus colaboradores e parceiros.

A atuação é pautada por uma abordagem preventiva, baseada na identificação e no controle de riscos, na promoção da saúde integral e no fortalecimento da cultura de segurança. Alinhado às melhores práticas do setor hidrelétrico e às normas aplicáveis, o CCBE busca assegurar ambientes de trabalho seguros, saudáveis e eficientes, contribuindo para o bem-estar das pessoas e a excelência operacional de seus empreendimentos.

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) reafirmou seu compromisso contínuo com a proteção da vida, mantendo o princípio de “vida em primeiro lugar” como pilar central de sua atuação. Esse direcionamento foi reconhecido pela Aliança Geração de Energia, acionista majoritária do Consórcio, evidenciando a consistência das práticas adotadas em saúde e segurança.

O resultado reflete o engajamento das equipes e a maturidade da cultura de segurança, consolidando a atuação do CCBE como referência na promoção de ambientes de trabalho seguros e na valorização das pessoas, mesmo diante dos desafios operacionais ao longo do período.

Política de Saúde e Segurança do Trabalho

Em 2025 o CCBE implantou formalmente a Política de Saúde e Segurança do Trabalho do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) como um instrumento estratégico de governança, com o objetivo de consolidar diretrizes e práticas voltadas à proteção da vida, à integridade física e ao bem-estar de seus colaboradores e parceiros.

Sua criação reflete a evolução da gestão organizacional do Consórcio, alinhando-se às melhores práticas do setor hidrelétrico, às normas regulamentadoras aplicáveis e aos referenciais internacionais de gestão, como a ISO 45001.

Desenvolvida a partir da integração de experiências operacionais, requisitos legais e diretrizes de suas acionistas, a política estabelece princípios e compromissos que orientam a atuação preventiva, a gestão de riscos e a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Mais do que um documento normativo, a Política de Saúde e Segurança do Trabalho representa o compromisso institucional do CCBE com a construção de uma cultura organizacional sólida, baseada na responsabilidade compartilhada, na melhoria contínua e na valorização das pessoas como elemento central para a sustentabilidade e a excelência operacional de suas atividades.

Compromisso

O compromisso institucional está fundamentado na atuação preventiva, responsável e transparente, visando à proteção da vida, à integridade física e mental das pessoas e à promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e alinhados às melhores práticas do setor hidrelétrico. Essa abordagem é sustentada pela integração entre gestão de riscos, conformidade legal, desenvolvimento de pessoas e melhoria contínua, reforçando a responsabilidade compartilhada entre todos os níveis da organização e sua cadeia de valor.



Diretrizes

Prevenção e Risco Zero

Identificar, avaliar e controlar de forma sistemática os riscos ocupacionais e operacionais, priorizando a eliminação de perigos e a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e incidentes ambientais.

Cultura de Segurança

Identificar, avaliar e controlar de forma sistemática os riscos ocupacionais e operacionais, priorizando a eliminação de perigos e a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e incidentes ambientais.

Conformidade Legal e Normativa

Assegurar o cumprimento integral da legislação aplicável, Normas Regulamentadoras (NRs) e requisitos dos órgãos reguladores (ANEEL, ONS, IBAMA, Corpo de Bombeiros), bem como de obrigações contratuais e boas práticas setoriais.

Capacitação Contínua

Promover o desenvolvimento permanente das equipes por meio de treinamentos, campanhas e programas de conscientização, fortalecendo competências técnicas e comportamentais voltadas à prevenção e à responsabilidade coletiva.

Saúde Integral

Implementar ações que promovam o bem-estar físico e mental, integrando programas de saúde ocupacional, ergonomia, qualidade de vida e apoio psicossocial.

Gestão de Emergências

Manter e aprimorar continuamente os Planos de Ação de Emergência (PAE), realizando simulados periódicos e garantindo recursos, capacitação e integração com órgãos externos para resposta eficaz a situações críticas.

Gestão e Melhoria Contínua

Incorporar tecnologias, metodologias e boas práticas que contribuam para o aprimoramento contínuo dos processos e indicadores de Saúde e Segurança, com base em auditorias, análise de desempenho e lições aprendidas.



Todas as usinas completaram as metas previstas para 2025

Procedimentos Operacionais

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) realizou a atualização e reciclagem de 100% dos Procedimentos Operacionais (PRO) das UHEs Amador Aguiar I e II, envolvendo todos os colaboradores, como parte de sua estratégia de padronização e fortalecimento da segurança operacional.

Os PROs constituem instrumentos essenciais de gestão, estabelecendo de forma estruturada os objetivos, diretrizes, responsabilidades, etapas de execução, riscos e controles associados às atividades, assegurando a uniformidade, a segurança e a eficiência na realização dos serviços.

Após sua elaboração, validação e aprovação pelas lideranças responsáveis, os procedimentos são disseminados por meio de treinamentos específicos, garantindo o entendimento e a aplicação adequada por todos os colaboradores envolvidos. Essa prática contribui para a mitigação de riscos, o aumento da confiabilidade operacional e o fortalecimento da cultura de segurança, alinhando as atividades do Consórcio às melhores práticas do setor hidrelétrico e aos princípios de melhoria contínua.

Procedimentos Operacionais a Reciclar

Usina	Previsto	Não planejado	Previsto + não planejado	Realizado	Pendente	Concluído	Resultado
A Amador I	04	00	04	04	00	100%	Concluído
A Amador II	61	00	61	61	00	100%	Concluído



Destaques em Saúde e Segurança – 2025



Projetos de Melhoria e Soluções em Segurança

Em 2025, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) implementou um conjunto de projetos voltados ao aprimoramento das condições de segurança e ao fortalecimento da eficiência operacional, com foco na redução de riscos e na melhoria do conforto e da ergonomia nas atividades.

As iniciativas foram desenvolvidas em conformidade com a legislação aplicável e as melhores práticas do setor hidrelétrico, incorporando soluções técnicas e operacionais que contribuíram para o aumento da confiabilidade dos processos e a prevenção de incidentes.

Os resultados refletem o compromisso contínuo do CCBE com a proteção da vida, a promoção do bem-estar e o fortalecimento da cultura de segurança, reafirmando o princípio institucional de que a segurança é um valor essencial e compartilhado por toda a organização.



Momentos de “descompressão” e ações de clima organizacional

Ao longo de 2025, o CCBE promoveu diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer um ambiente de trabalho mais leve, acolhedor e positivo, priorizando o bem-estar dos colaboradores e estimulando a integração entre as equipes. As ações desenvolvidas contemplaram a troca de experiências profissionais, orientações voltadas à segurança e ao autocuidado, além da realização de palestras focadas em saúde e bem-estar. Também foram promovidas dinâmicas educativas, contribuindo para o engajamento dos colaboradores e para o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à prevenção, ao cuidado com as pessoas e à melhoria contínua.



Sistema de acesso às portarias das UHEs

CCBE implantou novo sistema de gestão de acesso chamado “Chronos Access” nas portarias das UHEs, utilizando tecnologia de reconhecimento facial. Essa modernização reforça o compromisso com a melhoria contínua, a eficiência operacional e a integração com o sistema de controle documental “Chronos Documents”. Com o novo recurso, passou a ser possível monitorar em tempo real todos os processos documentais e pessoais, garantindo mais precisão, rastreabilidade e agilidade no controle de acesso. Além disso, o sistema assegura total conformidade com a LGPD, protegendo os dados e garantindo maior segurança a colaboradores, prestadores e visitantes.

Programa Caça Perigo - FOCAPE

O programa Caça Perigo continua sendo uma ferramenta fundamental para a gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). A identificação de condições inseguras ocorre tanto durante a execução das atividades rotineiras quanto nas inspeções formais de saúde e segurança. Sempre que uma situação com potencial de causar danos à saúde, à segurança das pessoas ou gerar acidentes é identificada, ela é prontamente registrada e tratada, seguindo o princípio do “Ver e Agir”.

Essa abordagem garante respostas rápidas, correções eficazes e a eliminação ou mitigação dos riscos identificados. Ao longo do ano, registramos um excelente nível de engajamento dos colaboradores, o que fortaleceu a cultura de prevenção e contribuiu significativamente para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

Informações sobre os caça-perigos realizados pelos colaboradores

Dados		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AAI	Resolvido	05	25	26	34	40	30
	Total	160					
AA II	Resolvido	41	26	33	24	37	31
	Total	162					
Dados		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AAI	Resolvido	49	30	32	28	59	28
	Total	226					
AA II	Resolvido	31	31	32	33	77	33
	Total	237					

PRESEG

Atingimos 100% de conformidade com os requisitos legais aplicáveis, fortalecendo o **Programa de Eficiência em Segurança do Trabalho** como uma ferramenta essencial para a prevenção de acidentes. A aplicação sistemática do programa em todos os setores internos do CCBE permitiu avaliar periodicamente as condições de trabalho, identificar pontos críticos e implementar ações corretivas e preventivas. Esse resultado contribuiu diretamente para a redução de riscos, o aprimoramento da cultura de segurança e a promoção de um ambiente laboral mais saudável, seguro e alinhado às melhores práticas de gestão.

Simulados e treinamentos

Continuamente, realizamos diversos simulados e treinamentos voltados para o fortalecimento da capacidade de resposta das equipes em cenários de emergência. Entre eles, destaca-se a execução de um treinamento mais abrangente, focado no resgate de pessoas em situações de acidente ou em ocorrências relacionadas a mal súbito, como desmaios, paradas cardiorrespiratórias e outras intercorrências de saúde.

A iniciativa teve como objetivo capacitar os colaboradores para uma atuação ágil e eficaz na prestação de primeiros socorros, contribuindo para a redução de riscos e para a preservação da vida, além de reforçar a cultura de prevenção e cuidado no ambiente de trabalho. Além disso, promovemos diferentes treinamentos normativos, com o objetivo de não apenas atender às exigências legais, mas também qualificar os profissionais, ampliando a preparação para lidar com as adversidades e desafios do dia a dia. Essas ações reforçam o compromisso contínuo com a capacitação, a prevenção e a excelência em segurança.



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

20
25



Consórcio Capim Branco Energia

